

# *Wilson Sons Limited*

*(Tradução para Conveniência para Português a Partir  
do Documento Emitido Originalmente em Inglês)*

*Informações Financeiras Intermediárias  
Condensadas e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre Findo em 30 de Setembro de 2011 e  
Relatório de Revisão de Informações  
Financeiras Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independente

(Tradução de Conveniência para Português a partir do Documento Emitido Originalmente em Inglês)

## RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Wilson Sons Limited  
Hamilton - Bermuda

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial condensado consolidado da Wilson Sons Limited e subsidiárias em 30 de setembro de 2011, e a correspondente demonstração do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de nove meses findo naquela data, todos expressos em dólares norte-americanos. A Administração é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações financeiras intermediárias condensadas e consolidadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 (“IAS 34”), *Interim Financial Reporting*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas e consolidadas com base em nossa revisão.

### **Escopo da Revisão**

Nossa revisão foi efetuada de acordo com a Norma Internacional sobre Serviços de Revisão 2410, *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*. Uma revisão das informações financeiras intermediárias consiste da indagação com os responsáveis pelas áreas contábil e financeira e a aplicação de procedimentos de revisão analítica e outros procedimentos de revisão. O escopo de uma revisão é substancialmente menor que o escopo de uma auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter a segurança de que alcançamos o conhecimento de todas as questões importantes que poderiam ser identificadas em uma auditoria. Portanto, não emitimos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas e consolidadas anexas, expressas em dólares norte-americanos, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 *Interim Financial Reporting*.

## Outros assuntos

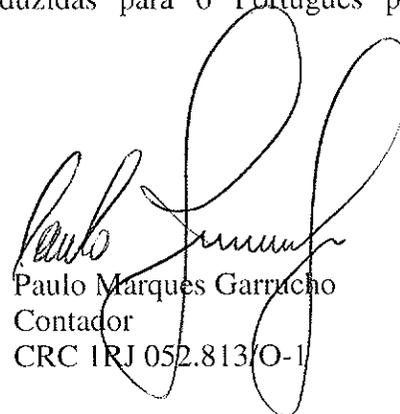
Nossa revisão também incluiu a tradução de conveniência dos valores em moeda funcional (Dólares Norte-americanos) para Reais e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa tradução de conveniência não tenha sido feita em conformidade com as bases descritas na Nota 2. A tradução dos valores das informações financeiras intermediárias condensadas e consolidadas para Reais foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores no Brasil e não pretende representar valores em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Essas informações financeiras intermediárias foram traduzidas para o Português para a conveniência dos leitores no Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2011



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ



Paulo Marques Garrucho  
Contador  
CRC 1RJ 052.813/O-1

**WILSON SONS LIMITED**

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - não auditado

	Notas	Conversão para conveniência							
		Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em		Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro
		de 2011	de 2010	de 2011	de 2010	de 2011	de 2010	de 2011	de 2010
		US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RECEITAS	4	182.279	163.914	521.227	416.436	338.018	277.703	966.563	705.525
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(24.466)	(24.037)	(62.065)	(46.994)	(45.370)	(40.723)	(115.093)	(79.617)
Despesa com pessoal	5	(57.118)	(53.089)	(177.050)	(137.188)	(105.920)	(89.943)	(328.322)	(232.424)
Depreciação e amortização		(15.493)	(10.674)	(42.333)	(30.533)	(28.730)	(18.084)	(78.502)	(51.729)
Outras despesas operacionais	6	(55.067)	(51.098)	(163.943)	(141.160)	(102.116)	(86.573)	(304.016)	(239.152)
Resultado na venda de ativo imobilizado		1.584	(79)	2.672	(46)	2.937	(134)	4.955	(78)
Resultado financeiro	7	(7.213)	6.039	2.825	10.168	(13.376)	10.231	5.239	17.227
Despesas financeiras	7	(6.242)	(2.679)	(13.155)	(8.482)	(11.575)	(4.539)	(24.395)	(14.370)
Ganho de capital na transação com Joint Venture	23	-	-	-	20.407	-	-	-	34.574
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		18.264	28.297	68.178	82.608	33.868	47.938	126.429	139.956
Imposto de renda e Contribuição social	8	(24.351)	(3.707)	(40.883)	(20.759)	(45.158)	(6.280)	(75.813)	(35.171)
Lucro líquido do período		<u>(6.087)</u>	<u>24.590</u>	<u>27.295</u>	<u>61.849</u>	<u>(11.290)</u>	<u>41.658</u>	<u>50.616</u>	<u>104.785</u>
Atribuível a:									
Acionistas controladores		(6.159)	24.590	27.018	61.340	(11.423)	41.658	50.102	103.922
Participação de não controladores		72	-	277	509	133	-	514	863
		<u>(6.087)</u>	<u>24.590</u>	<u>27.295</u>	<u>61.849</u>	<u>(11.290)</u>	<u>41.658</u>	<u>50.616</u>	<u>104.785</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
Diferença de câmbio		(17.655)	4.564	(11.230)	3.334	(32.739)	7.733	(20.825)	5.648
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		<u>(23.742)</u>	<u>29.154</u>	<u>16.065</u>	<u>65.183</u>	<u>(44.029)</u>	<u>49.391</u>	<u>(29.791)</u>	<u>110.433</u>
Resultado abrangente total do período atribuíveis a:									
Acionistas controladores		(23.363)	29.154	16.063	64.926	(43.327)	49.391	29.787	109.998
Participação de não controladores		(379)	-	2	257	(702)	-	4	435
		<u>(23.742)</u>	<u>29.154</u>	<u>16.065</u>	<u>65.183</u>	<u>(44.029)</u>	<u>49.391</u>	<u>29.791</u>	<u>110.433</u>
Lucro por ação das operações continuadas									
Básico e diluído (centavos por ação)	21	<u>(8,66c)</u>	<u>34,56c</u>	<u>37,98c</u>	<u>86,22c</u>	<u>(16,06c)</u>	<u>58,55c</u>	<u>70,42c</u>	<u>146,07c</u>

*Taxas de câmbio*

30/09/11 – R\$1,8544 / US\$1,00

31/12/10 – R\$1,6662 / US\$1,00

30/09/10 – R\$1,6942 / US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITEDBALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS  
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através  
de conversão para conveniência)

	Notes	2011		2010	
		US\$ (Não auditado)	US\$	R\$ (Não auditado)	R\$
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</b>					
Ágio	9	15.612	15.612	28.951	26.013
Outros ativos intangíveis	10	14.350	16.841	26.611	28.060
Imobilizado	11	691.229	560.832	1.281.816	934.458
Impostos diferidos ativos	16	25.299	28.923	46.914	48.192
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	12.031	6.400	22.310	10.665
Investimentos de longo prazo	14	1.067	-	1.980	-
Outros ativos não circulantes		<u>8.156</u>	<u>6.552</u>	<u>15.124</u>	<u>10.918</u>
Total dos ativos não circulantes		<u>767.744</u>	<u>635.160</u>	<u>1.423.706</u>	<u>1.058.306</u>
<b>ATIVOS CIRCULANTES</b>					
Estoques	12	20.869	20.147	38.698	33.569
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	149.861	128.561	277.902	214.206
Investimentos de curto prazo	14	12.500	36.729	23.180	61.198
Caixa e equivalentes de caixa	14	<u>91.660</u>	<u>118.172</u>	<u>169.974</u>	<u>196.898</u>
Total dos ativos circulantes		<u>274.890</u>	<u>303.609</u>	<u>509.754</u>	<u>505.871</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>1.042.634</u>	<u>938.769</u>	<u>1.933.460</u>	<u>1.564.177</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL E RESERVAS</b>					
Capital social	21	9.905	9.905	18.368	16.504
Reservas de capital		94.324	91.484	174.913	152.431
Reservas de lucros		1.981	1.981	3.674	3.301
Contribuição excedente		9.379	27.449	17.393	45.737
Lucros acumulados		340.317	313.299	631.084	522.017
Reserva de conversão		<u>9.969</u>	<u>20.924</u>	<u>18.487</u>	<u>34.864</u>
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		465.875	465.042	863.919	774.854
Participação de não controladores		<u>2.410</u>	<u>-</u>	<u>4.469</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido		<u>468.285</u>	<u>465.042</u>	<u>868.388</u>	<u>774.854</u>
<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	2.052	-	3.806	
Empréstimos bancários	15	355.340	288.596	658.942	480.859
Impostos diferidos passivos	16	21.788	15.073	40.404	25.115
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	12.619	12.289	23.401	20.476
Obrigações assumidas por meio de leasing financeiro	18	<u>4.054</u>	<u>6.305</u>	<u>7.518</u>	<u>10.505</u>
Total dos passivos não circulantes		<u>395.853</u>	<u>322.263</u>	<u>734.071</u>	<u>536.955</u>
<b>PASSIVOS CIRCULANTES</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	19	139.536	117.698	258.756	196.108
Passivos fiscais correntes		4.376	3.354	8.113	5.588
Arrendamento mercantil financeiro	18	2.945	4.847	5.461	8.076
Empréstimos e financiamentos	15	<u>31.639</u>	<u>25.565</u>	<u>58.671</u>	<u>42.596</u>
Total dos passivos circulantes		<u>178.496</u>	<u>151.464</u>	<u>331.001</u>	<u>252.368</u>
Total do passivo		<u>574.349</u>	<u>473.727</u>	<u>1.065.072</u>	<u>789.323</u>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>		<u>1.042.634</u>	<u>938.769</u>	<u>1.933.460</u>	<u>1.564.177</u>

*Taxas de câmbio*

30/09/11 – R\$1,8544/ US\$1,00

31/12/10 – R\$1,6662/ US\$1,00

30/09/10 – R\$1,6942/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

WILSON SONS LIMITED

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - não auditado

Nota	Reserva de capital							Atribuível aos:			Total US\$	
	Capital social US\$	Ágio na emissão de ações US\$	Outras US\$	Pagamento adicional de capital US\$	Reservas de lucros US\$	Contribuição excedente US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Acionistas da controladora US\$	Participação de não controladores US\$		
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2010	9.905	117.951	28.383	-	1.981	-	243.303	16.065	417.588	5.891	423.479	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	61.340	-	61.340	509	61.849	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	3.586	3.586	(252)	3.334	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	61.340	3.586	64.926	257	65.183	
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	(4.850)	-	-	-	-	(4.850)	(4.156)	(9.006)	
Transferência para contribuição excedente	-	(50.000)	-	-	-	50.000	-	-	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	(22.551)	-	-	(22.551)	(1.992)	(24.543)	
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(4.850)</u>	<u>1.981</u>	<u>27.449</u>	<u>304.643</u>	<u>19.651</u>	<u>455.113</u>	<u>-</u>	<u>455.113</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2011		9.905	67.951	28.383	(4.850)	1.981	27.449	313.299	20.924	465.042	-	465.042
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	27.018	-	27.018	277	27.295	
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	(10.955)	(10.955)	(275)	(11.230)	
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	27.018	(10.955)	16.063	2	16.065	
Venda de participação de não controladores		-	-	-	2.840	-	-	-	2.840	2.408	5.248	
Dividendos		-	-	-	-	(18.070)	-	-	(18.070)	-	(18.070)	
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO 2011	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(2.010)</u>	<u>1.981</u>	<u>9.379</u>	<u>340.317</u>	<u>9.969</u>	<u>465.875</u>	<u>2.410</u>	<u>468.285</u>

(continua)

**WILSON SONS LIMITED**

**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - não auditado

Nota	Conversão para conveniência										
	Capital social	Reservas de Capital			Reservas de lucros	Contribuição excedente	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	Atribuível aos:		Total
		Ágio na emissão de ações	Outras	Pagamento adicional de capital					Acionistas da controladora	Participação de não controladores	
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2010	17.247	205.377	49.420		3.449		423.641	27.972	727.106	10.257	737.363
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	103.922		103.922	863	104.785
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	6.075	6.075	(427)	5.648
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	103.922	6.075	109.997	436	110.433
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	(8.216)	-	-	-	-	(8.216)	(7.041)	(15.257)
Transferência para contribuição excedente	-	(84.711)	-	-	-	84.711	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(38.205)	-	-	(38.205)	(3.375)	(41.580)
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para o Real	(466)	(5.543)	(1.335)	-	(93)	(2)	(11.437)	(754)	(19.630)	(277)	(19.907)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010	21	<u>16.781</u>	<u>115.123</u>	<u>48.085</u>	<u>(8.216)</u>	<u>3.356</u>	<u>46.504</u>	<u>516.126</u>	<u>33.293</u>	<u>771.052</u>	<u>771.052</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2011		16.504	113.220	47.291	(8.080)	3.301	45.736	522.019	34.864	774.855	774.855
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	50.102		50.102	514	50.616
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	(20.315)	(20.315)	(510)	(20.825)
Resultados abrangentes total do período		-	-	-	-	-	50.102	(20.315)	29.787	4	29.791
Venda de participação de não controladores		-	-	-	5.266	-	-	-	5.266	4.466	9.732
Dividendos		-	-	-	-	(33.509)	-	-	(33.509)	-	(33.509)
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para o Real		<u>1.864</u>	<u>12.788</u>	<u>5.342</u>	<u>(914)</u>	<u>373</u>	<u>5.166</u>	<u>58.963</u>	<u>3.938</u>	<u>(1)</u>	<u>87.519</u>
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011	21	<u>18.368</u>	<u>126.008</u>	<u>52.633</u>	<u>(3.728)</u>	<u>(3.674)</u>	<u>17.393</u>	<u>631.084</u>	<u>18.487</u>	<u>863.919</u>	<u>868.388</u>

*Taxas de câmbio*

30/09/11 – R\$1,8544/ US\$1,00

31/12/10 – R\$1,6662/ US\$1,00

30/09/10 – R\$1,6942/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

## WILSON SONS LIMITED

### DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através  
de conversão para conveniência) - não auditado

	Nota	2011 US\$	2010 US\$	Conversão para conveniência	
				2011 R\$	2010 R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27	79.280	63.004	147.017	106.741
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Juros recebidos		6.996	6.662	12.970	11.287
Resultado na venda de imobilizado		5.835	537	10.820	910
Aquisições de ativo imobilizado		(172.702)	(94.559)	(320.258)	(160.201)
Outros ativos intangíveis		-	(14.546)	-	(24.644)
Investimentos	14	23.162	11.116	42.950	18.833
Adiantamento para futuros investimentos		(5.393)	(8.614)	(10.000)	(14.595)
Caixa líquido na transação da joint venture		-	5.040	-	8.539
Caixa líquido utilizado nas atividade de investimento		<u>(142.102)</u>	<u>(94.364)</u>	<u>(263.518)</u>	<u>(159.871)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos		(18.070)	(24.545)	(33.509)	(41.584)
Pagamentos de empréstimos		(23.196)	(14.579)	(43.014)	(24.699)
Pagamentos de leasing		(5.007)	(2.906)	(9.286)	(4.924)
Captação de novos financiamentos		87.943	40.942	163.081	69.364
Saldo negativos de contas bancárias		-	5.991	-	10.150
(Aquisição) Venda de participação de (a) não controladores na subsidiária		669	(9.006)	1.243	(15.258)
Caixa líquido gerado nas atividade de financiamento		<u>42.339</u>	<u>(4.103)</u>	<u>78.515</u>	<u>(6.951)</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(20.483)	(35.463)	(37.986)	(60.081)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INICÍO DO PERÍODO	14	118.172	178.136	196.898	310.170
Efeito da variação cambial		(6.029)	2.986	(11.180)	5.058
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		-	-	22.242	(8.372)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	14	<u>91.660</u>	<u>145.659</u>	<u>169.974</u>	<u>246.775</u>

#### *Taxas de câmbio*

30/09/11 - R\$1,8544/ US\$1,00

31/12/10 - R\$1,6662/ US\$1,00

30/09/10 - R\$1,6942/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

## WILSON SONS LIMITED

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares, exceto quando mencionado – valores em reais apurados  
através de conversão para conveniência – Nota 2) – Não auditado

---

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma companhia sediada em Bermuda, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermuda. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e cadeia de suprimentos com mais de 174 anos de experiência operando no mercado brasileiro, possui uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo, apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural e estaleiro.

#### 2. PRÁTICAS CONTÁBEIS RELEVANTES E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

##### Padrão de conformidade

As demonstrações financeiras condensadas e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – “IFRS”), especificamente com a Norma Internacional de Contabilidade (*International Accounting Standards* – IAS)<sup>34</sup>.

##### Base de preparação

As demonstrações financeiras condensadas e consolidadas são apresentadas em dólares norte-americanos, porque essa é a moeda do ambiente econômico principal no qual o grupo opera. As empresas do Grupo com moeda funcional diferente de dólares norte-americanos estão consolidadas de acordo com o IFRS.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos custos históricos exceto pelos instrumentos financeiros e pagamentos baseados em ações que são mensurados pelos seus valores justos, conforme relatado nas políticas contábeis abaixo. O custo histórico é em geral, baseado no valor justo da variação do ativo.

As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2010, aprovadas em 24 de março de 2011.

### Conversão de Conveniência

As demonstrações financeiras condensadas e consolidadas, originalmente preparadas em dólares norte-americanos, foram também convertidas para reais. A tradução para o Real, a moeda brasileira, foi realizada apenas para a conveniência dos leitores no Brasil e não pretende representar valores em conformidade com as Normas Internacionais de Informações Financeiras, e não deverá ser interpretado como implicando que os montantes em dólares norte-americanos representam, ou poderiam ter sido ou poderiam ser convertidos em reais às taxas ou a qualquer outra taxa.

Para fins dessa conversão de conveniência foram utilizadas as taxas de conversão (PTAX), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, nas datas de fechamento das demonstrações financeiras condensadas e consolidadas. Em 30 de Setembro de 2011, 31 de Dezembro de 2010 e 30 Setembro de 2010, as taxas de conversão aplicadas foram R\$1,8544, R\$1,6662, R\$1,6942 respectivamente. A diferença entre as taxas aplicadas em cada uma das datas de fechamento gera impactos de conversão nos saldos iniciais das movimentações apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício subsequente. O efeito dessa diferença foi demonstrado nas movimentações apresentadas nas demonstrações condensadas e consolidadas das mutações do patrimônio líquido em reais (Outros Resultados Abrangentes).

### 3. INFORMAÇÕES DOS SEGMENTOS

#### Segmentos reportáveis

Quanto aos objetivos da Administração, atualmente o Grupo é organizado em seis segmentos reportáveis: rebocagem, terminais portuários, agenciamento marítimo, offshore, logística e estaleiro. Estas divisões são reportadas ao dirigente formador de opinião operacional do Grupo com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

<u>Trimestre findo</u> <u>em 30 de setembro de 2011</u>	2011							<u>Eliminação</u> <u>US\$</u>	<u>Consolidado</u> <u>US\$</u>
	<u>Serviços de</u> <u>rebocagem</u> <u>US\$</u>	<u>Terminais</u> <u>portuários</u> <u>US\$</u>	<u>Agenciamento</u> <u>marítimo</u> <u>US\$</u>	<u>Offshore</u> <u>US\$</u>	<u>Logística</u> <u>US\$</u>	<u>Estaleiro</u> <u>US\$</u>	<u>Atividades</u> <u>não</u> <u>segmentadas</u> <u>US\$</u>		
Receita	44.528	72.033	5.469	11.747	37.955	36.749	-	(26.202)	182.279
Resultado operacional	11.345	17.658	1.752	1.917	5.793	6.721	(7.647)	(5.820)	31.719
Despesas financeiras	(1.362)	(2.572)	(2)	(1.137)	(1.097)	-	(72)	-	(6.242)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>9.983</u>	<u>15.086</u>	<u>1.750</u>	<u>780</u>	<u>4.696</u>	<u>6.721</u>	<u>(7.719)</u>	<u>(5.820)</u>	<u>25.477</u>
Receitas financeiras									(7.213)
Resultado antes dos impostos									<u>18.264</u>
Outras informações									
Despesas de capital	(39.602)	(14.410)	(420)	(16.865)	(4.320)	(9.933)	(1.480)	-	(87.030)
Depreciação e amortização	(4.514)	(5.230)	(53)	(2.234)	(2.705)	(28)	(729)	-	(15.493)

2010									
	Atividades								
Trimestre findo em 30 de setembro de 2010	Serviços de rebocagem US\$	Terminais Portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Receita	40.920	64.435	4.661	4.678	26.826	31.005	-	(8.611)	163.914
Resultado operacional	12.389	19.465	25	1.182	526	4.700	(11.731)	(1.619)	24.937
Despesas financeiras	(976)	(253)	(8)	(61)	(774)	-	(607)	-	(2.679)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>11.413</u>	<u>19.212</u>	<u>17</u>	<u>1.121</u>	<u>(248)</u>	<u>4.700</u>	<u>(12.338)</u>	<u>(1.619)</u>	<u>22.258</u>
Receitas financeiras									<u>6.039</u>
Resultado antes dos impostos									<u>28.297</u>
Outras informações									
Despesas de capital	(9.983)	(6.776)	(158)	(4.085)	(15.219)	(110)	(92)	-	(36.423)
Depreciação e amortização	(3.408)	(3.437)	(43)	(1.181)	(2.078)	(86)	(441)	-	(10.674)
2011									
	Atividades								
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Receita	120.888	209.470	14.302	28.788	108.385	114.671	-	(75.277)	521.227
Resultado operacional	26.206	58.102	984	1.783	12.836	23.743	(30.757)	(14.389)	78.508
Despesas financeiras	(3.547)	(3.088)	(6)	(2.950)	(3.335)	-	(229)	-	(13.155)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>22.659</u>	<u>55.014</u>	<u>978</u>	<u>(1.167)</u>	<u>9.501</u>	<u>23.743</u>	<u>(30.986)</u>	<u>(14.389)</u>	<u>65.353</u>
Receitas financeiras									<u>2.825</u>
Resultado antes dos impostos									<u>68.178</u>
Outras informações									
Despesas de capital	(66.768)	(54.977)	(539)	(31.197)	(15.608)	(20.013)	(2.760)	-	(191.862)
Depreciação e amortização	(12.498)	(13.681)	(160)	(5.986)	(7.979)	(107)	(1.922)	-	(42.333)
Balanco patrimonial:									
Ativo por segmento	243.924	312.112	7.595	181.082	82.763	122.328	92.830	-	1.042.634
Passivo por segmento	(157.199)	(126.681)	(6.052)	(164.498)	(63.435)	(51.193)	(5.291)	-	(574.349)
2010									
	Atividades								
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010	Serviços de Rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Receita	114.094	164.638	12.705	24.304	69.069	90.904	-	(59.278)	416.436
Resultado operacional	30.421	45.727	958	6.273	2.333	12.666	(29.705)	(8.158)	60.515
Despesas financeiras	(2.987)	(1.337)	(9)	(1.760)	(1.875)	(72)	(442)	-	(8.482)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>27.434</u>	<u>44.390</u>	<u>949</u>	<u>4.513</u>	<u>458</u>	<u>12.594</u>	<u>(30.147)</u>	<u>(8.158)</u>	<u>52.033</u>
Receitas financeiras									10.168
Ganho de Capital Join Venture									<u>20.407</u>
Resultado antes dos impostos									<u>82.608</u>
Outras informações									
Despesas de capital	(26.582)	(28.028)	(286)	(19.245)	(20.409)	(552)	(1.988)	-	(97.090)
Depreciação e amortização	(9.539)	(9.768)	(125)	(4.836)	(4.791)	(121)	(1.353)	-	(30.533)
Balanco patrimonial:									
Ativo por segmento	184.112	283.152	7.076	135.677	70.095	77.735	110.318	-	868.165
Passivo por segmento	(90.735)	(104.300)	(6.563)	(126.326)	(54.216)	(22.943)	(7.969)	-	(413.052)

2011									
Trimestre findo em 30 de setembro de 2011	Serviços de	Terminais	Agenciamento				Atividades		
	Rebocagem	portuários	marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	82.572	133.578	10.142	21.784	70.384	68.147	-	(48.589)	338.018
Resultado operacional	21.038	32.745	3.249	3.355	10.743	12.463	(14.181)	(10.793)	58.819
Despesas financeiras	<u>(2.525)</u>	<u>(4.770)</u>	<u>(4)</u>	<u>(2.108)</u>	<u>(2.034)</u>	<u>-</u>	<u>(134)</u>	<u>-</u>	<u>(11.575)</u>
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>18.513</u>	<u>27.975</u>	<u>3.245</u>	<u>1.447</u>	<u>8.709</u>	<u>12.463</u>	<u>(14.315)</u>	<u>(10.793)</u>	<u>47.244</u>
Receitas financeiras									<u>(13.376)</u>
Resultado antes dos impostos									<u>(33.868)</u>
Outras informações									
Despesas de capital	<u>(73.438)</u>	<u>(26.722)</u>	<u>(779)</u>	<u>(31.274)</u>	<u>(8.011)</u>	<u>(18.420)</u>	<u>(2.745)</u>	<u>-</u>	<u>(161.389)</u>
Depreciação e amortização	<u>(8.370)</u>	<u>(9.699)</u>	<u>(98)</u>	<u>(4.143)</u>	<u>(5.016)</u>	<u>(52)</u>	<u>(1.352)</u>	<u>-</u>	<u>(28.730)</u>
2010									
Trimestre findo em 30 de setembro de 2010	Serviços de	Terminais	Agenciamento				Atividades		
	Rebocagem	portuários	marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	69.325	109.166	7.897	7.926	45.449	52.529	-	(14.589)	277.703
Resultado operacional	20.989	32.978	42	2.003	891	7.962	(19.875)	(2.744)	42.246
Despesas financeiras	<u>(1.654)</u>	<u>(429)</u>	<u>(14)</u>	<u>(103)</u>	<u>(1.311)</u>	<u>-</u>	<u>(1.028)</u>	<u>-</u>	<u>(4.539)</u>
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>19.335</u>	<u>32.549</u>	<u>28</u>	<u>1.900</u>	<u>(420)</u>	<u>7.962</u>	<u>(20.903)</u>	<u>(2.744)</u>	<u>37.707</u>
Receitas financeiras									<u>10.231</u>
Resultado antes dos impostos									<u>47.938</u>
Outras informações									
Despesas de capital	<u>(16.913)</u>	<u>(11.480)</u>	<u>(268)</u>	<u>(6.921)</u>	<u>(25.784)</u>	<u>(186)</u>	<u>(156)</u>	<u>-</u>	<u>(61.708)</u>
Depreciação e amortização	<u>(5.774)</u>	<u>(5.823)</u>	<u>(73)</u>	<u>(2.001)</u>	<u>(3.521)</u>	<u>(146)</u>	<u>(746)</u>	<u>-</u>	<u>(18.084)</u>
2011									
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Serviços de	Terminais	Agenciamento				Atividades		
	Rebocagem	portuários	marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	224.175	388.441	26.522	53.384	200.989	212.646	-	(139.594)	966.563
Resultado operacional	48.597	107.744	1.825	3.306	23.803	44.029	(57.036)	(26.683)	145.585
Despesas financeiras	<u>(6.579)</u>	<u>(5.726)</u>	<u>(11)</u>	<u>(5.470)</u>	<u>(6.184)</u>	<u>-</u>	<u>(425)</u>	<u>-</u>	<u>(24.395)</u>
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>(42.018)</u>	<u>102.018</u>	<u>1.814</u>	<u>(2.164)</u>	<u>17.619</u>	<u>44.029</u>	<u>(57.461)</u>	<u>(26.683)</u>	<u>121.190</u>
Receitas financeiras									<u>5.239</u>
Resultado antes dos impostos									<u>126.429</u>
Outras informações									
Despesas de capital	<u>(123.815)</u>	<u>(101.949)</u>	<u>(1.000)</u>	<u>(57.852)</u>	<u>(28.943)</u>	<u>(37.113)</u>	<u>(5.118)</u>	<u>-</u>	<u>(355.790)</u>
Depreciação e amortização	<u>(23.177)</u>	<u>(25.370)</u>	<u>(297)</u>	<u>(11.100)</u>	<u>(14.796)</u>	<u>(198)</u>	<u>(3.564)</u>	<u>-</u>	<u>(78.502)</u>
Balanço patrimonial:									
Ativo por segmento	<u>452.332</u>	<u>578.780</u>	<u>14.084</u>	<u>335.799</u>	<u>153.476</u>	<u>226.845</u>	<u>172.144</u>	<u>-</u>	<u>1.933.460</u>
Passivo por segmento	<u>(291.509)</u>	<u>(234.917)</u>	<u>(11.223)</u>	<u>(305.045)</u>	<u>(117.634)</u>	<u>(94.932)</u>	<u>(9.812)</u>	<u>-</u>	<u>(1.065.072)</u>

## Wilson Sons Limited

2010

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010	2010								
	Serviços de Rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	193.297	278.930	21.525	41.176	117.017	154.010	-	(100.430)	705.525
Resultado operacional	51.538	77.470	1.623	10.628	3.953	21.458	(50.324)	(13.821)	102.525
Despesas financeiras	<u>(5.061)</u>	<u>(2.265)</u>	<u>(15)</u>	<u>(2.982)</u>	<u>(3.177)</u>	<u>(122)</u>	<u>(748)</u>	<u>-</u>	<u>(14.370)</u>
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>46.477</u>	<u>75.205</u>	<u>1.608</u>	<u>7.646</u>	<u>776</u>	<u>21.336</u>	<u>(51.072)</u>	<u>(13.821)</u>	<u>88.155</u>
Receitas financeiras									17.227
Ganho de Capital na transação da Joint Venturee									<u>34.574</u>
Resultado antes dos impostos									<u>139.956</u>
Outras informações									
Despesas de capital	<u>(45.035)</u>	<u>(47.485)</u>	<u>(485)</u>	<u>(32.605)</u>	<u>(34.577)</u>	<u>(935)</u>	<u>(3.368)</u>	<u>-</u>	<u>(164.490)</u>
Depreciação e amortização	<u>(16.161)</u>	<u>(16.549)</u>	<u>(212)</u>	<u>(8.193)</u>	<u>(8.117)</u>	<u>(205)</u>	<u>(2.292)</u>	<u>-</u>	<u>(51.729)</u>
Balanco patrimonial:									
Ativo por segmento	<u>311.923</u>	<u>479.716</u>	<u>11.988</u>	<u>229.864</u>	<u>118.755</u>	<u>131.698</u>	<u>186.901</u>	<u>-</u>	<u>1.470.845</u>
Passivo por segmento	<u>(153.723)</u>	<u>(176.705)</u>	<u>(11.119)</u>	<u>(214.022)</u>	<u>(91.853)</u>	<u>(38.870)</u>	<u>(13.501)</u>	<u>-</u>	<u>(699.793)</u>

Despesas financeiras e respectivos saldos de passivos foram alocados de acordo com os segmentos reportados dos respectivos empréstimos captados ou ativos em construção.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocados nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

### Informação Geográfica

As operações do Grupo estão, principalmente, localizadas no Brasil. A receita do Grupo gera caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo investidos em Bermuda e no Brasil, e incorre despesas de suas atividades neste último país.

## 4. RECEITAS

O quadro seguinte apresenta análise da receita do Grupo de suas operações continuadas (excluindo receitas financeiras – vide Nota 7):

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
	US\$	US\$	US\$	US\$
Prestação de serviços	171.780	151.775	483.277	388.057
Construção de embarcações	<u>10.499</u>	<u>12.139</u>	<u>37.950</u>	<u>28.379</u>
Total	<u>182.279</u>	<u>163.914</u>	<u>521.227</u>	<u>416.436</u>

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
	R\$	R\$	R\$	R\$
Prestação de serviços	318.550	257.138	896.190	657.446
Construção de embarcações	<u>19.468</u>	<u>20.565</u>	<u>70.373</u>	<u>48.079</u>
Total	<u>338.018</u>	<u>277.703</u>	<u>966.563</u>	<u>705.525</u>

## 5. DESPESAS DE PESSOAL

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
	US\$	US\$	US\$	US\$
Salários e benefícios	51.474	37.585	147.108	103.755
Encargos sociais	12.995	9.896	36.675	27.334
Custos com previdência privada	336	224	926	614
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	<u>(7.687)</u>	<u>5.384</u>	<u>(7.659)</u>	<u>5.485</u>
Total	<u>57.118</u>	<u>53.089</u>	<u>177.050</u>	<u>137.188</u>

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de	30 de	30 de	30 de
	<u>setembro de 2011</u>	<u>setembro de 2010</u>	<u>setembro de 2011</u>	<u>setembro de 2010</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Salários e benefícios	95.453	63.675	272.797	175.782
Encargos sociais	24.098	16.767	68.010	46.309
Custos com previdência privada	623	380	1.717	1.040
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	<u>(14.254)</u>	<u>9.121</u>	<u>(14.202)</u>	<u>9.293</u>
Total	<u>105.920</u>	<u>89.943</u>	<u>328.322</u>	<u>232.424</u>

O Grupo possui planos de previdência privada (contribuição definida) para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis de seus negócios no Brasil. As contribuições do Grupo são especificadas de acordo com as regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos outros ativos do Grupo, sob o controle de administradores independentes. A única obrigação do grupo com respeito ao plano de aposentadoria é fazer as devidas contribuições.

## 6. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de	30 de	30 de	30 de
	<u>setembro de 2011</u>	<u>setembro de 2010</u>	<u>setembro de 2011</u>	<u>setembro de 2010</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Custo de serviço	19.219	17.885	53.043	48.439
Aluguel de rebocadores	6.825	6.329	18.567	19.026
Fretes	3.632	4.825	13.526	13.381
Outros aluguéis	9.456	6.834	29.845	16.655
Energia, água e comunicação	4.166	3.628	12.413	10.637
Movimentação de contêiner	4.209	3.262	10.790	8.313
Seguros	1.800	1.063	5.952	5.271
Manutenção	873	1.027	2.695	3.021
Outras taxas	3.282	2.520	9.920	7.381
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.266	806	1.945	2.501
Outras despesas	<u>339</u>	<u>2.919</u>	<u>5.247</u>	<u>6.535</u>
Total	<u>55.067</u>	<u>51.098</u>	<u>163.943</u>	<u>141.160</u>

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo de serviço	35.640	30.304	98.362	82.065
Aluguel de rebocadores	12.657	10.723	34.431	32.234
Frete	6.736	8.174	25.082	22.670
Outros alugueis	17.535	11.578	55.345	28.216
Energia, água e comunicação	7.726	6.147	23.018	18.022
Movimentação de contêiner	7.805	5.526	20.009	14.083
Seguros	3.337	1.801	11.037	8.930
Manutenção	1.618	1.740	4.998	5.118
Outras taxas	6.085	4.270	18.397	12.506
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	2.348	1.365	3.606	4.237
Outras despesas	<u>629</u>	<u>4.945</u>	<u>9.731</u>	<u>11.071</u>
Total	<u>102.116</u>	<u>86.573</u>	<u>304.016</u>	<u>239.152</u>

## 7. RESULTADO FINANCEIRO

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Juros de aplicações	3.238	2.499	7.959	6.662
Ganhos de câmbio em aplicações	(10.824)	3.568	(6.030)	2.985
Outras receitas financeiras	<u>373</u>	<u>(28)</u>	<u>896</u>	<u>521</u>
Total das receitas financeiras	<u>(7.213)</u>	<u>6.039</u>	<u>2.825</u>	<u>10.168</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.572)	(2.438)	(9.507)	(6.852)
Varição cambial	(2.073)	881	(1.790)	676
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(319)</u>	<u>(429)</u>	<u>(1.149)</u>	<u>(1.295)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	<u>(5.964)</u>	<u>(1.986)</u>	<u>(12.446)</u>	<u>(7.471)</u>
Outros juros	<u>(278)</u>	<u>(693)</u>	<u>(709)</u>	<u>(1.011)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(6.242)</u>	<u>(2.679)</u>	<u>(13.155)</u>	<u>(8.482)</u>

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Juros de aplicações	6.002	4.234	14.759	11.287
Ganhos de câmbio em aplicações	(20.071)	6.044	(11.182)	5.058
Outras receitas financeiras	<u>693</u>	<u>(47)</u>	<u>1.662</u>	<u>882</u>
Total das receitas financeiras	<u>(13.376)</u>	<u>10.231</u>	<u>5.239</u>	<u>17.227</u>
Juros de empréstimos e financiamentos	(6.625)	(4.130)	(17.630)	(11.609)
Variação cambial	(3.843)	1.493	(3.319)	1.145
Juros de arrendamento mercantil financeiro	<u>(592)</u>	<u>(727)</u>	<u>(2.131)</u>	<u>(2.194)</u>
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(11.060)	(3.364)	(23.080)	(12.658)
Outros juros	<u>(515)</u>	<u>(1.175)</u>	<u>(1.315)</u>	<u>(1.712)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(11.575)</u>	<u>(4.539)</u>	<u>(24.395)</u>	<u>(14.370)</u>

## 8. GASTOS COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Imposto de renda reconhecido no lucro ou prejuízo:

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	8.398	7.181	23.217	16.300
Contribuição social	<u>2.924</u>	<u>2.861</u>	<u>8.310</u>	<u>6.204</u>
Total de impostos correntes no Brasil	<u>11.322</u>	<u>10.042</u>	<u>31.527</u>	<u>22.504</u>
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	<u>13.029</u>	<u>(6.335)</u>	<u>9.356</u>	<u>(1.745)</u>
Total com gasto de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>24.351</u>	<u>3.707</u>	<u>40.883</u>	<u>20.759</u>

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	15.575	12.166	43.054	27.615
Contribuição social	<u>5.421</u>	<u>4.847</u>	<u>15.410</u>	<u>10.511</u>
Total impostos correntes no Brasil	<u>20.996</u>	<u>17.013</u>	<u>58.464</u>	<u>38.126</u>
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	<u>24.162</u>	<u>(10.733)</u>	<u>17.349</u>	<u>(2.955)</u>
Total com gasto de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>45.158</u>	<u>6.280</u>	<u>75.813</u>	<u>35.171</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado como 25% do lucro tributável apurado no período. A contribuição social é calculada como 9% do lucro tributável apurado no período.

A movimentação do período pode ser reconciliada com o lucro na demonstração do resultado do período, como segue:

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Resultado antes dos impostos	18.264	28.297	68.178	82.608
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	6.211	9.621	23.181	28.087
Efeito das diferenças cambiais no processo de tradução – IAS 21	39.603	(14.327)	29.378	(7.301)
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano	(22.049)	8.103	(11.260)	3.234
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	(2.432)	1.586	(2.107)	2.665
Outros	<u>3.018</u>	<u>(1.276)</u>	<u>1.691</u>	<u>(5.926)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>24.351</u>	<u>3.707</u>	<u>40.883</u>	<u>20.759</u>
Alíquota efetiva no período	<u>133%</u>	<u>13%</u>	<u>60%</u>	<u>25%</u>

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Resultado antes dos impostos	33.868	47.938	126.949	139.956
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	11.520	16.300	42.987	47.585
Efeito das diferenças cambiais no processo de tradução – IAS 21	73.440	(24.273)	54.479	(12.370)
Reversão das diferenças cambiais nos empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano	(40.887)	13.727	(20.880)	5.480
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	(4.511)	2.687	(3.907)	4.515
Outros	<u>5.596</u>	<u>(2.161)</u>	<u>3.134</u>	<u>(10.039)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>45.158</u>	<u>6.280</u>	<u>75.813</u>	<u>35.171</u>
Alíquota efetiva no período	<u>133%</u>	<u>13%</u>	<u>60%</u>	<u>25%</u>

A alíquota utilizada para o imposto sobre lucro em atividades ordinárias é composto do imposto de renda e contribuição social com a alíquota padrão de 34% no Brasil. Este percentual de tributação foi utilizado para as reconciliações de 2011 e 2010.

## 9. ÁGIO

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
	Custo e valor contábil atribuídos ao:			
Tecon Rio Grande	13.132	13.132	24.352	21.881
Tecon Salvador	<u>2.480</u>	<u>2.480</u>	<u>4.599</u>	<u>4.132</u>
Total	<u>15.612</u>	<u>15.612</u>	<u>28.951</u>	<u>26.013</u>

Com o objetivo de testar o ágio e a necessidade de constituição de provisão para perda de recuperabilidade do ativo, o Grupo prepara projeções de fluxo de caixa para o Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador oriundos do orçamento financeiro recente para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado de 8% a 10% para o Tecon Rio Grande e 7% a 10% para o Tecon Salvador. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento histórico de longo prazo nesse mercado de atuação. Após testar o ágio, conforme mencionado acima, nenhuma perda por prejuízo foi reconhecida para os períodos apresentados. Não houve evidências que demandassem atualização do último teste para recuperabilidade realizado.

## 10. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Custo:		
Em 1º de janeiro de 2010	4.062	7.073
Adições	14.546	24.236
Diferenças de câmbio	606	1.009
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>(304)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	19.214	32.014
Diferenças de câmbio	(1.868)	(3.463)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>3.616</u>
Em 30 de setembro de 2011	17.346	32.167
Amortização acumulada		
Em 1º de janeiro de 2010:	1.823	3.174
Adições	488	813
Diferenças de câmbio	62	103
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>(136)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	2.373	3.954
Adições	889	1.650
Diferenças de câmbio	(266)	(493)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>445</u>
Em 30 de setembro de 2011	2.996	5.556
Saldo contábil:		
30 de setembro de 2011	<u>14.350</u>	<u>26.611</u>
31 de dezembro de 2010	<u>16.841</u>	<u>28.060</u>

Os ativos intangíveis resultaram (i) da aquisição da concessão do terminal de contêineres e carga pesada em Salvador, Tecon Salvador, em 2000; (ii) da compra dos 50% remanescentes do direito de exploração da Eadi Santo André (armazém alfandegado); e (iii) expansão da Ponta Norte em 2010 (Tecon Salvador).

Tecon Salvador assinou, em 2 de setembro de 2010, um termo aditivo ao contrato de arrendamento celebrado com a Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA). O referido termo aditivo, contempla a ampliação da área denominada Ponta Norte, no Porto de Salvador, contígua ao Tecon Salvador. Foi pago à CODEBA uma parcela inicial de R\$25,0 milhões (equivalentes a US\$ 14,5 milhões) a título de *downpayment*, e, mensalmente, um preço calculado sobre a nova área arrendada e um preço por movimentação de containers e carga geral, os quais são consistentes com o contrato de arrendamento original.

Os ativos intangíveis são amortizados nos períodos remanescentes das concessões no momento da aquisição, que no caso do Tecon Salvador é de 25 anos, e para EADI Santo Andre é de 10 anos e para a Ponta Norte é de 15 anos.

## 11. ATIVO IMOBILIZADO

	Terrenos e construções	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Custo ou valorização					
Em 1º de janeiro de 2010	112.444	284.118	142.286	62.377	601.225
Adições	30.959	6.908	64.175	64.697	166.739
Transferências	-	98.429	-	(98.429)	-
Diferenças de câmbio	2.112	-	4.701	-	6.813
Alienações	(485)	(574)	(3.151)	-	(4.210)
Acervo líquido transferido na transação de <i>joint venture</i>	(13)	(8.606)	(1.097)	(4.586)	(14.302)
Em 31 de dezembro de 2010	145.017	380.275	206.914	24.059	756.265
Adições	51.597	19.184	46.646	74.435	191.862
Transferências	-	71.831	-	(71.831)	-
Diferenças de câmbio	(8.143)	-	(13.653)	-	(21.796)
Alienações	(190)	(1.232)	(7.377)	-	(8.799)
Em 30 de setembro de 2011	188.281	470.058	232.530	26.663	917.532
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2010	22.182	88.128	52.037	-	162.347
Débitos no período	5.695	19.806	16.932	-	42.433
Diferenças de câmbio	432	-	1.780	-	2.212
Alienações	(397)	(122)	(3.124)	-	(3.643)
Acervo líquido transferido na transação de <i>joint venture</i>	(4)	(7.639)	(273)	-	(7.916)
Em 31 de dezembro de 2010	27.908	100.173	67.352	-	195.433
Encargos no período	6.245	18.163	17.036	-	41.444
Diferenças de câmbio	(1.214)	-	(4.076)	-	(5.290)
Alienações	(48)	(854)	(4.382)	-	(5.284)
Em 30 de setembro de 2011	32.891	117.482	75.930	-	226.303
30 de setembro de 2011	<u>155.390</u>	<u>352.576</u>	<u>156.600</u>	<u>26.663</u>	<u>691.229</u>
31 de dezembro de 2010	<u>117.109</u>	<u>280.102</u>	<u>139.562</u>	<u>24.059</u>	<u>560.832</u>

	Terrenos e construções	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>Custo ou valorização</b>					
Em 1º de janeiro de 2010	195.787	494.706	247.748	108.612	1.046.853
Adições	51.584	11.510	106.928	107.799	277.821
Transferências	-	164.003	-	(164.003)	-
Diferenças de câmbio	3.520	-	7.833	-	11.353
Alienações	(808)	(956)	(5.251)	-	(7.015)
Acervo líquido transferido na transação de <i>joint venture</i>	(22)	(14.340)	(1.829)	(7.641)	(23.832)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>(8.434)</u>	<u>(21.308)</u>	<u>(10.669)</u>	<u>(4.681)</u>	<u>(45.092)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	241.627	633.615	344.760	40.086	1.260.088
Adições	95.682	35.574	86.501	138.033	355.790
Transferências	-	133.204	-	(133.204)	-
Diferenças de câmbio	(15.100)	-	(25.318)	-	(40.418)
Alienações	(353)	(2.284)	(13.681)	-	(16.318)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>27.291</u>	<u>71.567</u>	<u>38.943</u>	<u>4.529</u>	<u>142.330</u>
Em 30 de setembro de 2011	349.147	871.676	431.205	49.444	1.701.472
<b>Depreciação acumulada</b>					
Em 1º de janeiro de 2010	38.623	153.449	90.607	-	282.679
Débitos no período	9.488	33.002	28.212	-	70.702
Diferenças de câmbio	720	-	2.967	-	3.687
Alienações	(661)	(203)	(5.206)	-	(6.070)
Acervo líquido transferido na transação de <i>joint venture</i>	<u>(6)</u>	<u>(12.728)</u>	<u>(455)</u>	<u>-</u>	<u>(13.189)</u>
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>(1.664)</u>	<u>(6.612)</u>	<u>(3.903)</u>	<u>-</u>	<u>(12.179)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	46.500	166.908	112.222	-	325.630
Débito no período	11.581	33.681	31.590	-	76.852
Transferências	30	-	(30)	-	-
Diferenças de câmbio	(2.280)	-	(7.530)	-	(9.810)
Alienações	(88)	(1.584)	(8.125)	-	(9.797)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	<u>5.250</u>	<u>18.854</u>	<u>12.677</u>	<u>-</u>	<u>36.781</u>
Em 30 de setembro de 2011	<u>60.993</u>	<u>217.859</u>	<u>140.804</u>	<u>-</u>	<u>419.656</u>
30 de setembro 2011	<u>288.154</u>	<u>653.817</u>	<u>290.401</u>	<u>49.444</u>	<u>1.281.816</u>
31 de dezembro 2010	<u>195.127</u>	<u>466.707</u>	<u>232.538</u>	<u>40.086</u>	<u>934.458</u>

O valor de custo do grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui US\$19,8 milhões (R\$36,7 milhões) (2010: US\$24,9 milhões (R\$41,5 milhões)) adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$0,2 milhão (R\$0,4 milhão) (2010: US\$0,4 milhão (R\$0,6 milhão)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$2,4 milhões (R\$4,5 milhões) (2010: R\$2,6 milhões (R\$4,3 milhões)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente US\$412,2 milhões (R\$764,4 milhões) (2010: US\$317,1 milhões (R\$528,4 milhões)) como garantia de empréstimos recebidos.

O montante de juros capitalizados em 2011 é US\$0,9 milhão (R\$1,6 milhão) (2010: US\$1,9 milhão) (R\$3,2 milhão), carregando taxa média de 3,64% (2010: 3,83%).

Em 30 de Setembro de 2011, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$53,90 milhões (R\$99,9 milhões) (2010: US\$116,4 milhões (R\$194,0 milhões)). O montante refere-se, principalmente, às expansões do Tecon Salvador e Tecon Rio Grande e à construção do Estaleiro Guarujá II.

Com o início da Joint Venture com a Magallanes Navegação Brasileira em 2010, o imobilizado diminuiu em US\$16,8 milhões (R\$31,2 milhões), proporcional ao acervo líquido do imobilizado transferido ao sócio na transação da joint venture.

Em 5 de agosto de 2011, o Grupo adquiriu quatro rebocadores, um em construção, da Navemar Transportes e Comércio Marítimo Ltda, totalizando R\$20,0 milhões (US\$10,9 milhões na data da transação) em caixa, mais assunção de dívida de R\$16,7 milhões (equivalente a US\$9,0 milhões na data da transação), com o BNDES, como agente do Fundo da Marinha Mercante. Até 30 de Setembro de 2011 o valor pago em caixa totalizou R\$11,0 milhões (US\$5,9 milhões na data da transação), restando R\$8,0 milhões (US\$4,3 milhões), contabilizados como contas a pagar, devido à construção em andamento, a qual tem expectativa para ser concluída em Novembro de 2011.

## 12. ESTOQUES

	30 de setembro de 2011 <u>US\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>US\$</u>	30 de setembro de 2011 <u>R\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>R\$</u>
Materiais operacionais	12.953	11.024	24.019	18.368
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	<u>7.916</u>	<u>9.123</u>	<u>14.679</u>	<u>15.201</u>
Total	<u>20.869</u>	<u>20.147</u>	<u>38.698</u>	<u>33.569</u>

## 13. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	30 de setembro de 2011 <u>US\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>US\$</u>	30 de setembro de 2011 <u>R\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>R\$</u>
Valor a receber da prestação de serviços	68.518	65.240	127.060	108.703
Provisão para devedores duvidosos	(1.046)	(1.320)	(1.940)	(2.200)
Impostos a recuperar	8.842	8.203	16.397	13.667
Adiantamentos e impostos antecipados	<u>85.578</u>	<u>62.838</u>	<u>158.695</u>	<u>104.701</u>
Total	<u>161.892</u>	<u>134.961</u>	<u>300.212</u>	<u>224.871</u>
Total ativo circulante	<u>149.861</u>	<u>128.561</u>	<u>277.902</u>	<u>214.206</u>
Total ativo não circulante	<u>12.031</u>	<u>6.400</u>	<u>22.310</u>	<u>10.665</u>

Contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados a custo amortizado.

Contas a receber de longo prazo referem-se a: impostos a recuperar com maturidade superior a 365 dias, que referem-se, principalmente, à PIS, COFINS, ISS e INSS e os valores a receber da Intermarítima (vide Nota 22). Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade para este ativo.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2011 <u>US\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>US\$</u>	30 de setembro de 2011 <u>R\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>R\$</u>
A vencer	58.696	52.518	108.846	87.506
Vencidas, mas não incobráveis:				
De 01 a 30 dias	5.456	7.351	10.118	12.248
De 31 a 90 dias	2.062	3.442	3.824	5.735
De 91 a 180 dias	1.258	609	2.332	1.014
Incobráveis:				
Acima de 180 dias	<u>1.046</u>	<u>1.320</u>	<u>1.940</u>	<u>2.200</u>
Total	<u>68.518</u>	<u>65.240</u>	<u>127.060</u>	<u>108.703</u>

Para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2%. O Grupo reconheceu uma provisão para devedores duvidosos de 100% contra os recebíveis acima de 180 dias, porque, baseado em experiências anteriores, estes recebíveis inadimplentes além de 180 dias não são reembolsáveis. A provisão para devedores duvidosos foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é estabelecida quando uma perda com base em previsões de montantes incobráveis, determinada por referência a experiência do passado inadimplente da contraparte e uma análise da atual situação financeira da contraparte.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Em 1º de janeiro de 2010	1.637	2.850
Valores baixados no período	(2.288)	(3.812)
Aumento da provisão	1.910	3.182
Diferenças de câmbio	61	103
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(123)
Em 31 de dezembro de 2010	<u>1.320</u>	<u>2.200</u>
Valores baixados no período	(1.827)	(3.389)
Aumento da provisão	1.686	3.127
Diferenças de câmbio	(133)	(246)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	248
Em 30 de setembro de 2011	<u>1.046</u>	<u>1.940</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

#### 14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTOS

##### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo, que são de grande liquidez e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e letras do Tesouro brasileiro (principalmente LFT).

##### Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com maturidade superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

##### Investimentos de Longo Prazo

Investimentos de longo prazo compreendem caixa restrito relacionado ao contrato de empréstimo com o Banco do Brasil realizadas pela Joint Venture do Grupo. Este investimento será mantido até a liquidação de financiamento, com remuneração mínima de poupança ou por instrumentos de risco similar, e operado exclusivamente pela instituição financeira.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo:

	30 de setembro de 2011 <u>US\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>US\$</u>	30 de setembro de 2011 <u>R\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>R\$</u>
Denominados em dólares norte - americanos:				
Caixa e equivalentes de caixa	13.025	32.403	24.154	53.990
Investimentos de curto prazo	12.500	36.729	23.180	61.198
Total	<u>1.067</u>	-	<u>1.980</u>	-
	26.592	69.132	49.314	115.188
Denominados em Reais:				
Caixa e equivalentes de caixa	<u>78.635</u>	<u>85.769</u>	<u>145.820</u>	<u>142.908</u>
Total	78.635	85.769	145.820	142.908
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>91.660</u>	<u>118.172</u>	<u>169.974</u>	<u>196.898</u>
Total investimentos de curto prazo	<u>12.500</u>	<u>36.729</u>	<u>23.180</u>	<u>61.198</u>
Total investimentos de longo prazo	<u>1.067</u>	-	<u>1.980</u>	-

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos no Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Os investimentos são consolidados nas demonstrações financeiras. Esse fundo de investimentos exclusivos compreende certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, que podem ser resgatadas a qualquer tempo, sem perda do rendimento incorrido, com vencimentos entre dezembro de 2011 até setembro de 2015 e títulos públicos com vencimentos entre julho de 2013 até setembro de 2015.

Aproximadamente 96% dos títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária e são avaliados a valor justo com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas às taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

## 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Taxa de Juros - %</u>	30 de setembro de 2011 <u>US\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>US\$</u>	30 de setembro de 2011 <u>R\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>R\$</u>
<u>Empréstimos sem garantias</u>					
Financiamento bancário – Real	12,40 – 15,45% a.a.	3.948	6.479	7.321	10.795
Total empréstimos sem garantia		<u>3.948</u>	<u>6.479</u>	<u>7.321</u>	<u>10.795</u>
<u>Empréstimos com garantias</u>					
BNDES FINAME Real	4,5% - 14% a.a.	29.633	26.789	54.952	44.636
BNDES FMM atrelado ao dólar norte-americano	2,11% - 5% a.a.	257.645	198.192	477.777	330.228
BNDES – atrelado ao dólar norte-americano	5,36% a.a.	<u>14.082</u>	-	<u>26.113</u>	-
Total BNDES		<u>301.360</u>	<u>224.981</u>	<u>558.842</u>	<u>374.864</u>
IFC atrelado ao dólar norte-americano	2,5% - 8,49% a.a.	6.643	9.813	12.319	16.350
IFC atrelado ao Real	14,09% a.a.	<u>3.534</u>	<u>4.888</u>	<u>6.553</u>	<u>8.145</u>
Total IFC		<u>10.177</u>	<u>14.701</u>	<u>18.872</u>	<u>24.495</u>
Eximbank-dólar norte-americano	2,43% a.a.	15.684	14.818	29.085	24.690
Finimp- dólar norte-americano	2,12% - 2,27% a.a.	3.121	4.051	5.788	6.749
BB – FMM atrelado ao dólar norte-americano	3,10% a.a.	52.235	49.131	96.864	81.862
Caterpillar – Real	4,35% a.a.	<u>454</u>	-	<u>841</u>	-
Total outros		<u>71.494</u>	<u>68.000</u>	<u>132.578</u>	<u>113.301</u>
Total empréstimos bancários		<u>383.031</u>	<u>307.682</u>	<u>710.292</u>	<u>512.660</u>
Total		<u>386.979</u>	<u>314.161</u>	<u>717.613</u>	<u>523.455</u>

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como se segue:

	30 de setembro de 2011 <u>US\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>US\$</u>	30 de setembro de 2011 <u>R\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>R\$</u>
No primeiro ano	31.639	25.565	58.671	42.596
No segundo ano	35.213	26.194	65.299	43.644
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	95.629	82.187	177.334	136.941
Após cinco anos	<u>224.498</u>	<u>180.215</u>	<u>416.309</u>	<u>300.274</u>
Total	<u>386.979</u>	<u>314.161</u>	<u>717.613</u>	<u>523.455</u>
Total de curto prazo	<u>31.639</u>	<u>25.565</u>	<u>58.671</u>	<u>42.596</u>
Total a longo prazo	<u>355.340</u>	<u>288.596</u>	<u>658.942</u>	<u>480.859</u>

## Análise dos empréstimos por moeda:

	<u>Real</u>	<u>Real</u>	<u>Dólar</u>	<u>Total</u>	<u>Real</u>	<u>Real</u>	<u>Dólar</u>	<u>Total</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>30 de setembro de 2011</u>								
Empréstimos de contas correntes								
garantidas	3.948	-	-	3.948	7.321	-	-	7.321
Empréstimos bancários	<u>33.621</u>	<u>323.962</u>	<u>25.448</u>	<u>383.031</u>	<u>62.346</u>	<u>600.754</u>	<u>47.192</u>	<u>710.292</u>
Total	<u>37.569</u>	<u>323.962</u>	<u>25.448</u>	<u>386.979</u>	<u>69.667</u>	<u>600.754</u>	<u>47.192</u>	<u>717.613</u>
<u>31 de Dezembro de 2010</u>								
Empréstimos de contas correntes								
garantidas	6.479	-	-	6.479	10.795	-	-	10.795
Empréstimos bancários	<u>31.677</u>	<u>247.323</u>	<u>28.682</u>	<u>307.682</u>	<u>52.781</u>	<u>412.090</u>	<u>47.789</u>	<u>512.660</u>
Total	<u>38.156</u>	<u>247.323</u>	<u>28.682</u>	<u>314.161</u>	<u>63.576</u>	<u>412.090</u>	<u>47.789</u>	<u>523.455</u>

Os principais financiadores do grupo são:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a construção de novos rebocadores, *platform supply vessels* (“PSV’s”) e a construção do estaleiro. O valor do financiamento em aberto em 30 de setembro de 2011 é de US\$257,6 milhões (R\$477,8 milhões) (2010: US\$198,2 milhões (R\$330,2 milhões)). A linha de crédito do BNDES, o FINAME, financia, principalmente, os equipamentos para as operações logísticas e a aquisição de equipamentos para operação portuária US\$29,6 milhões (R\$54,9 milhões) (2010: US\$26,8 milhões (R\$44,6 milhões)). O BNDES também financia melhorias nos ativos fixos do Tecon Rio Grande, totalizando US\$14,1 milhões (R\$26,1 milhões). Os valores em aberto em 30 de Setembro de 2011 devem ser quitados em períodos que variam até 21 anos. Os financiamentos denominados em Dólar norte-americano carregam taxas de juros fixas entre 2,64% e 5% a.a., enquanto, para os financiamentos em Reais, alguns carregam taxas fixas entre 4,5% e 14% a.a., já outros carregam taxas flutuantes (Taxas de Juros de Longo Prazo – TJLP) mais spread de 1,0% à 14% a.a. ou/e Unidade Monetária BNDES (“UMBNDDES”) mais spread de 1,48% a.a.

Em 5 de agosto de 2011, o Grupo adquiriu quatro rebocadores, um em construção, da Navemar Transportes e Comércio Marítimo Ltda, totalizando R\$20,0 milhões (US\$10,9 milhões na data da transação) em caixa, mais assunção de dívida de R\$16,7 milhões (equivalente a US\$9,0 milhões na data da transação), com o BNDES, como agente do Fundo da Marinha Mercante. Até 30 de Setembro de 2011 o valor pago em caixa totalizou R\$11,0 milhões (US\$5,9 milhões na data da transação), restando R\$8,0 milhões (US\$4,3 milhões), contabilizados como contas a pagar, devido à construção em andamento, a qual tem expectativa para ser concluída em Novembro de 2011.

Banco do Brasil (“BB”), como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a construção de *platform supply vessels*. O valor do financiamento em aberto é de US\$52,2 milhões (R\$96,9 milhões) (2010: US\$49,1 milhões (R\$81,9 milhões)). Este passivo foi gerado da “Joint Venture” Wilson. Sons Offshore com Remolcadores Ultratug. O prazo da liquidação do contrato é de 17 anos, começando em janeiro de 2012. Estes financiamentos são em dólar norte-americano e carregam taxas de juros fixas de 3,1% a.a.

O *International Finance Corporation* (“IFC”) financia dois terminais portuários: Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. O Grupo possui dois contratos com o IFC, um para cada terminal. Os valores em aberto em 30 de Setembro de 2011 são de US\$10,1 milhões (R\$18,9 milhões) (2010: US\$14,7 milhões (R\$24,5 milhões) e deverão ser quitados em períodos de até 6 anos. Estes empréstimos são denominados em Dólar norte-americano e parte em Reais. Para este primeiro, um dos financiamentos carrega taxa de juros fixa de 8,49% ao ano enquanto os demais carregam taxas variáveis denominadas pela Libor (semestral) mais *spread* variando de 3% a 4% ao ano. A parte denominada em reais carrega taxa de juros fixa em 14,09% ao ano.

O Export-Import Bank of China (“Eximbank”) financia a aquisição dos equipamentos do Tecon Rio Grande. O saldo a pagar em 30 de setembro de 2011 é US\$15,7 milhões (R\$29,1 milhões) e será quitado em até 8 anos. A amortização e o pagamento de juros são semestrais. O financiamento é denominado em Dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante (Libor – semestral). O *spread* é de 1,7% ao ano e há o pagamento de uma comissão pela garantia do banco Itaú BBA prestada a este banco de 2% ao ano.

Banco Itaú BBA S.A, através de um mecanismo de financiamento para importação, financia a aquisição de equipamentos para o Tecon Rio Grande. O montante de US\$3,1 milhões (R\$5,7 milhões) (2010: US\$4,0 milhões (R\$6,8 milhões)) será amortizado em até 5 anos, incluindo carência de 1 ano. A amortização e o pagamento de juros são semestrais. O financiamento é denominado em dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante (Libor - semestral). O *spread* é de 1,63% ao ano. A comissão cobrada pelo Banco Itaú BBA S.A. é de 1,75% ao ano.

### Garantias

Os empréstimos do BNDES são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. São dados como garantia corporativa: (i) os rebocadores e PSV’s financiados e, para três dos PSV’s da Companhia, há também uma garantia que envolve recebíveis do cliente Petrobras; (ii) *covenants* financeiros da Wilson Sons Administração e Comércio Ltda para a construção do estaleiro; (iii) *covenants* financeiros do Tecon Rio Grande S.A., para seu projeto de expansão e modernização; e (iv) alienação fiduciária dos equipamentos financiados da logística e operação portuária.

Os financiamentos do BB são garantidos pelos próprios PSVs que estão sendo financiados, por carta de crédito *standby* e por cessão fiduciária de contratos de longo prazo com a Petrobras.

Os empréstimos do IFC são segurados pelas ações do Grupo no Tecon Salvador e Tecon Rio Grande, pelos fluxos de caixas projetados, e, no caso do Tecon Rio Grande, pelos equipamentos e construções.

O financiamento com o Export-Import Bank of China é garantido por uma “Stand by Letter of Credit” emitida para o Tecon Rio Grande, tendo como beneficiário o banco financiador. Como contra garantia da operação, o Tecon Rio Grande obteve autorização formal do IFC para alienar fiduciariamente os equipamentos financiados pelo Export-Import Bank of China para o banco Itaú BBA.

A subsidiária Magallanes Navegação Brasileira S.A., conforme acordo de Financiamento com o Banco do Brasil, constituiu uma conta de caixa restrita, contabilizada como Investimentos de Longo Prazo, no montante de US\$1.067 (R\$1.980). Esta reserva será mantida até a liquidação do financiamento, com remuneração mínima de conta poupança ou por outro instrumento financeiro com risco similar, de acordo com a escolha da instituição financeira, e operada exclusivamente pela instituição financeira.

#### Empréstimos pré-aprovados

Em 30 de setembro 2011, o Grupo possuía US\$376,8 milhões referentes a financiamentos aprovados porém ainda não utilizados na data supracitada. Este valor inclui 50% do contrato de financiamento assinado em 28 de setembro de 2010, conforme descrito abaixo. Para cada pagamento existe um conjunto de precedentes, termos e condições que devem ser cumpridas.

#### Contratos de financiamentos assinados

Em 9 de setembro de 2011, Tecon Salvador assinou um contrato de financiamento no valor de US\$80 milhões com o IFC. Este financiamento inclui 18 meses de carência mais 7 anos de pagamento, é denominado em dólares norte-americanos com uma taxa de juros Libor (semestral) mais *spread* de 2,75% a.a. e é contratada para: (i) a renovação de 2 ancoradouros que juntos chegam a uma área total de 617 metros de comprimento; (ii) a instalação de 3 guindastes do tipo *Post-Panamax Ship-to-Shore* e 6 guindastes Rubber Tyred Gantries; (iii) a remodelação da construção existente e expansão do pátio de containers de 5,9 hectares para 9,5 hectares; (iv) o desenvolvimento do suporte de infraestrutura elétrica; (v) o pagamento da taxa de concessão dos direitos de expansão e (vi) pré pagamento do acordo com “Subscrição e Acordo de Financiamento de 2007” do saldo em aberto do principal do empréstimo B de US\$3,9 milhões.

As obras civis devem ser concluídas em junho de 2012 e os equipamentos devem ser instalados em janeiro de 2012.

#### Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	30 de setembro de 2011 <u>US\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>US\$</u>	30 de setembro de 2011 <u>R\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>R\$</u>
Financiamentos bancários	<u>3.948</u>	<u>6.479</u>	<u>7.321</u>	<u>10.794</u>
Empréstimos bancário:				
BNDES	301.360	224.981	558.842	374.864
IFC	11.301	15.096	20.957	25.152
Eximbank	15.684	14.818	29.085	24.690
Finimp	3.121	4.051	5.788	6.749
BB	52.235	49.131	96.864	81.862
Carterpillar	454	-	841	-
Total empréstimos bancários	<u>384.155</u>	<u>308.077</u>	<u>712.377</u>	<u>513.317</u>
Total	<u>388.103</u>	<u>314.556</u>	<u>719.698</u>	<u>524.111</u>

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

As subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador possuem cláusulas específicas restritivas em seus contratos de financiamento realizados com o IFC. Essas cláusulas referem-se basicamente a manutenção pelo Grupo de certos índices de liquidez. Em 30 de setembro de 2011, o Grupo encontra-se em conformidade com todas as cláusulas desses contratos.

## 16. IMPOSTOS DIFERIDOS

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US\$	Diferença de câmbio nos empréstimos US\$	Diferenças temporais US\$	Itens não monetários US\$	Total US\$
Em 1º de janeiro de 2010	(21.594)	(13.247)	13.138	31.062	9.359
(Débito)/crédito no resultado	(5.869)	(1.484)	1.415	6.613	675
Imposto diferido registrado em investimento baixado	5.058	2.885	216	(4.686)	3.473
Diferenças de câmbio	-	35	308	-	343
Em 31 de dezembro de 2010	(22.405)	(11.811)	15.077	32.989	13.850
(Débito)/crédito no resultado	(1.644)	14.649	7.350	(29.711)	(9.356)
Diferenças de câmbio	-	(71)	(910)	-	(983)
Em 30 de setembro de 2011	24.049	2.767	21.517	3.278	3.511

	Depreciação acelerada R\$	Diferença de câmbio nos empréstimos R\$	Diferenças temporais R\$	Itens não monetários R\$	Total R\$
Em 1º de janeiro de 2010	(37.599)	(23.066)	22.876	54.085	16.296
(Débito)/crédito no resultado	(9.779)	(2.473)	2.358	11.019	1.125
Imposto diferido registrado em investimento baixado	8.427	4.806	359	(7.808)	5.784
Diferenças de câmbio	-	58	513	-	571
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	1.619	995	(983)	(2.330)	(699)
Em 31 de dezembro de 2010	(37.332)	(19.680)	25.123	54.966	23.077
(Débito)/crédito no resultado	(3.049)	27.165	13.630	(55.096)	(17.350)
Diferenças de câmbio	-	(135)	(1.688)	-	(1.823)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	(4.218)	(2.221)	2.836	6.209	2.606
Em 30 de setembro de 2011	44.599	5.129	39.901	6.079	6.510

Alguns impostos diferidos ativos e passivos foram compensados pelo Grupo. Nas demonstrações financeiras consolidadas um imposto diferido ativo não pode ser compensado com um passivo fiscal diferido de uma outra empresa do Grupo, não existe um dispositivo legal que permita compensar ativos e passivos de impostos entre empresas do mesmo Grupo. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	30 de setembro <u>de 2011</u> <u>US\$</u>	31 de dezembro <u>de 2010</u> <u>US\$</u>	30 de setembro <u>de 2011</u> <u>R\$</u>	31 de dezembro <u>de 2010</u> <u>R\$</u>
Impostos diferidos passivos	(21.788)	(15.073)	(40.404)	(25.115)
Impostos diferidos ativos	<u>25.299</u>	<u>28.923</u>	<u>46.914</u>	<u>48.192</u>
Total	<u>3.511</u>	<u>13.850</u>	<u>6.510</u>	<u>23.077</u>

Na data do balanço, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$45.840 (R\$85.005) (2010: US\$30.487 (R\$50.797)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros. Nenhum imposto diferido ativo foi reconhecido referente a US\$15.586 (R\$28.902) (2010: US\$10.366 (R\$17.272) ) devido à imprevisibilidade de lucros fiscais futuros.

O imposto diferido resultante do imobilizado, estoque e despesas antecipadas das empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano, é calculado com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

O imposto diferido originado dos ganhos de câmbio dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

## 17. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Em 1º de janeiro de 2010	<u>9.831</u>	<u>17.118</u>
Provisão adicional	4.464	7.437
Reversão da provisão	(2.575)	(4.290)
Diferenças de câmbio	569	947
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(736)
Em 31 de dezembro de 2010	<u>12.289</u>	<u>20.476</u>
Provisão adicional	4.648	8.619
Reversão da provisão	(2.936)	(5.444)
Diferença de câmbio	(1.382)	(2.562)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	2.312
Em 30 de setembro de 2011	<u>12.619</u>	<u>23.401</u>

As aberturas das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2011 <u>US\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>US\$</u>	30 de setembro de 2011 <u>R\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>R\$</u>
Processos cíveis	1.688	1.128	3.130	1.879
Processos fiscais	152	261	282	435
Processos trabalhistas	<u>10.779</u>	<u>10.900</u>	<u>19.989</u>	<u>18.162</u>
Total	<u>12.619</u>	<u>12.289</u>	<u>23.401</u>	<u>20.476</u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais não possuem embasamento, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio líquido do Grupo, não existindo necessidade de reconhecer provisões adicionais às contabilizadas em 30 de setembro de 2011.

Adicionalmente aos processos que o Grupo reconhece a provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$62.126 (R\$115.206) (2010: US\$53.404 (R\$88.981)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

As aberturas das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2011 <u>US\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>US\$</u>	30 de setembro de 2011 <u>R\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>R\$</u>
Processos cíveis	5.282	7.259	9.795	12.094
Processos fiscais	21.220	15.829	39.350	26.375
Processos trabalhistas	<u>35.624</u>	<u>30.316</u>	<u>66.061</u>	<u>50.512</u>
Total	<u>62.126</u>	<u>53.404</u>	<u>115.206</u>	<u>88.981</u>

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- Cíveis/Ambientais: Discussões de questões contratuais relacionadas a um desentendimento pontual em contratos de fornecedores de transportes e demandas casuais sobre contratos de serviços, em relação às suas obrigações.
- Trabalhistas: Ações que pleiteiam o pagamento de diferenças salariais, horas extras, adicionais de trabalho.
- Fiscal: O Grupo questiona autuações tributária que considera inapropriadas.

## 18. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

	Pagamentos mínimos de <i>leasing</i>		Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
	de 2011	de 2010	de 2011	de 2010
	US\$	US\$	US\$	US\$
Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro				
No primeiro ano	3.750	5.921	2.945	4.847
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>4.985</u>	<u>7.098</u>	<u>4.054</u>	<u>6.305</u>
	8.735	13.019	<u>6.999</u>	<u>11.152</u>
Menos os débitos financeiros futuros	<u>(1.736)</u>	<u>(1.867)</u>		
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>6.999</u>	<u>11.152</u>		
Total circulante	<u>2.945</u>	<u>4.847</u>		
Total não circulante	<u>4.054</u>	<u>6.305</u>		

	Pagamentos mínimos de <i>leasing</i>		Valor presente dos pagamentos mínimos de <i>leasing</i>	
	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro
	de 2011	de 2010	de 2011	de 2010
	R\$	R\$	R\$	R\$
Valores devidos de <i>leasing</i> financeiro				
No primeiro ano	6.954	9.866	5.461	8.076
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>9.243</u>	<u>11.826</u>	<u>7.518</u>	<u>10.505</u>
	16.197	21.692	<u>12.979</u>	<u>18.581</u>
Menos os débitos financeiros futuros	<u>(3.218)</u>	<u>(3.111)</u>		
Valor presente das obrigações de <i>leasing</i>	<u>12.979</u>	<u>18.581</u>		
Total circulante	<u>5.461</u>	<u>8.076</u>		
Total não circulante	<u>7.518</u>	<u>10.505</u>		

Conforme a política de leasing do Grupo, alguns veículos e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 48 meses, nos quais, para o final de setembro de 2011 restavam 28 meses em média.

Para o exercício findo em 30 de setembro de 2011, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 16,90 % a.a. (2010: 15,87%). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis financeiros incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados à taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 9,80% a 20,39% a.a.

Os valores de arrendamento mercantil financeiro são determinados em Real.

O valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo é o valor presente das obrigações futuras de cada contrato, calculado com base na taxa de juros de cada contrato, sendo próximo ao valor contábil.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

## 19. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	30 de setembro de 2011 US\$	31 de dezembro de 2010 US\$	30 de setembro de 2011 R\$	31 de dezembro de 2010 R\$
Fornecedores	99.697	70.353	184.888	117.222
Impostos	17.094	16.657	31.699	27.754
Pagamentos baseados em ações	15.592	23.795	28.914	39.647
Provisões e outras contas a pagar	<u>9.205</u>	<u>6.893</u>	<u>17.061</u>	<u>11.485</u>
	<u>141.588</u>	<u>117.698</u>	<u>262.562</u>	<u>196.108</u>
Total	<u>139.536</u>	<u>117.698</u>	<u>258.756</u>	<u>196.108</u>
Total não corrente	<u>2.052</u>	<u>-</u>	<u>3.806</u>	<u>-</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	30 de setembro de 2011 US\$	31 de dezembro de 2010 US\$	30 de setembro de 2011 R\$	31 de dezembro de 2010 R\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos: perdas reconhecidas até a presente data	30.473	41.632	56.509	69.367
Menos: serviços a faturar	(55.969)	(58.705)	(103.789)	(97.814)
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u>(25.496)</u>	<u>(17.073)</u>	<u>(47.280)</u>	<u>(28.447)</u>

## 20. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES LIQUIDADAS EM CAIXA

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um Plano de Opções de Ações (“Pagamentos baseados em ações” ou “Plano de Incentivo de Longo Prazo”) para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração para os próximos cinco anos. As opções irão proporcionar pagamentos em caixa, ao serem exercidas, baseadas no número de opções multiplicado pelo crescimento do preço do Certificado de Depósito de Valores Mobiliários da Wilson Sons Limited, entre o valor base e o valor na data de exercício das opções. O plano é regido pela lei de Bermuda.

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2010	10.592	18.441
Adições	13.204	22.001
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(795)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>23.796</u>	<u>39.647</u>
Reversões	<u>(7.659)</u>	<u>(14.202)</u>
Pagamentos no período	<u>(545)</u>	<u>(1.011)</u>
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o real	-	4.480
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>15.592</u>	<u>28.914</u>

A responsabilidade acima é incluída em “fornecedores e outras contas a pagar”, apresentadas na Nota 19.

A composição das opções de ações em circulação ocorre da seguinte forma:

	<u>Número de opções de ações</u>
Disponível em 1º de janeiro de 2010	3.912.760
Vencidas durante o ano	<u>(15.000)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>3.897.760</u>
Exercidas/Vencidas durante o período	<u>(219.500)</u>
Disponível em 30 de setembro de 2011	<u>3.678.260</u>

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$15.592 (R\$28.914) (2010: US\$23.795 (R\$39.647)) foi determinado utilizando-se o modelo binomial, baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Preço de fechamento da ação (em reais)	R\$26,00	R\$26,51
Volatilidade esperada	27-31%	25-32%
Expectativa de vida	10 anos	10 anos
Taxa livre de risco	8,96%	8,70%
Rendimento esperado dos dividendos	1,58%	2,10%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

<u>Série de Opção</u>	<u>Qtde.</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Data de “vesting”</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Preço de exercício (R\$)</u>
07 ESO – 2 Ano	875.440	5/5/2007	5/5/2009	5/5/2017	23,77
07 ESO – 3 Ano	877.440	5/5/2007	5/5/2010	5/5/2017	23,77
07 ESO – 4 Ano	901.440	5/5/2007	5/5/2011	5/5/2017	23,77
07 ESO – 5 Ano	901.440	5/5/2007	5/5/2012	5/5/2017	23,77
08 ESO – 2 Ano	21.250	15/8/2008	17/8/2010	17/8/2018	18,70
08 ESO – 3 Ano	33.750	15/8/2008	17/8/2011	17/8/2018	18,70
08 ESO – 4 Ano	33.750	15/8/2008	17/8/2012	17/8/2018	18,70
08 ESO – 5 Ano	33.750	15/8/2008	17/8/2013	17/8/2018	18,70

As opções expiram na data de vencimento ou em um mês da resignação do funcionário, o que ocorrer primeiro.

As opções de ações em circulação no final do ano tiveram um preço médio ponderado no exercício de R\$23,60 (2010: R\$23,59) e uma média ponderada da vida contratual remanescente de 2.060 dias (2010: 2.346 dias).

Para mostrar a sensibilidade da despesa às mudanças no preço das ações, o Grupo considerou um aumento/diminuição de 10% no seu preço. O rendimento do dividendo foi ajustado em linha com a alteração no preço da ação, mas todas as outras hipóteses foram mantidas, incluindo a volatilidade do preço das ações.

	<u>Realizado</u>	<u>(+10%)</u>	<u>(-10%)</u>
Preço da ação em 30 de setembro 2011 – R\$	26,00	28,60	23,40
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Passivos em 30 de setembro 2011	15.592	17.966	12.629
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Passivos em 30 de setembro 2011	28.914	33.316	23.420

As sensibilidades aqui ilustradas são hipotéticas e simplesmente para informação, baseadas no preço das ações e dos fatos conhecidos na data de divulgação.

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

	30 de setembro de 2011 US\$	31 de dezembro de 2010 US\$	30 de setembro de 2011 R\$	31 de dezembro de 2010 R\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905	18.368	16.504

Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado do ano corrente, será declarado pelo conselho administrativo como dividendos a serem distribuídos aos membros antes da próxima assembléia geral anual. O estatuto da Companhia determina que os dividendos será obrigatório a menos que o conselho considerar que o pagamento de tais dividendos não será do interesse da Companhia. Os dividendos finais estão sujeitos a aprovação pelos acionistas na assembléia geral anual.

Na reunião do conselho de administração realizada em 6 de maio de 2011, a diretoria deliberou o pagamento de dividendos no montante de US\$0,254 por ação (2010: US\$0,317 por ação) no valor total de US\$18.070 (2010: US\$22.551) para os acionistas registrados até 11 de maio de 2011 e o pagamento destes dividendos ocorreram em 13 de maio de 2011.

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011 US\$	Trimestre findo em 30 de setembro de 2010 US\$	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 US\$	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 US\$
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	(6.159)	24.590	27.018	61.340
Número médio de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico e diluído por ação (em centavos)	(8,66)	34,56	37,98	86,22

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011 R\$	Trimestre findo em 30 de setembro de 2010 R\$	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 R\$	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 R\$
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	(11.423)	41.658	50.102	103.922
Número médio de ações	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico e diluído por ação (em centavos)	(16,06)	58,55	70,42	146,07

## 22. SUBSIDIÁRIAS

O Grupo adquiriu através de suas subsidiárias, 25% de participação da Brasco Logística Offshore Ltda., com isso o Grupo se tornou o proprietário de 100% do capital social da Brasco.

A transação foi concluída no dia 16 de junho de 2010 com o valor de R\$15,5 milhões (equivalente a US\$9,0 milhões na data da transação), mensurados a valor justo, para aquisição de ações equivalentes a 25% do capital total da Brasco. Esta operação resultou num pagamento adicional de capital no valor de R\$8,7 milhões (equivalente a US\$4,8 milhões na data da transação) relatada na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Durante esse período, o Grupo vendeu 7,5% de participação acionária no Tecon Salvador S.A., reduzindo o seu percentual de participação para 92,5%.

Essa transação foi negociada pelo montante de R\$11,2 milhões (equivalente a US\$6,7 milhões na data da transação) recebidos parte em dinheiro e o restante será recebido nos próximos anos. O montante de R\$3,8 milhões (equivalente a US\$2,4 milhões na data da transação) (sendo a parte proporcional do valor contábil do patrimônio líquido do Tecon Salvador S.A.) transferido para participação de não controladores. A diferença de R\$4,4 milhões (equivalente a US\$2,8 milhões na data da transação), líquido de impostos, entre o aumento da participação dos não controladores e da remuneração recebida foi de crédito na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

O grupo relata que em 2 de junho de 2011, através de sua subsidiária integral, Brasco Logística Offshore Ltda., (Brasco), adquiriu 100% do capital da Bric Brazilian Intermodal Complex S.A. (Briclog) já subscritos por R\$125,0 milhões (equivalente a US\$79,0 milhões na data da assinatura do contrato). Briclog presta serviços portuários para a indústria de óleo e gás.

O fechamento da aquisição e da mudança de controle acionário estão sujeitas a várias condições precedentes, incluindo um contrato de arrendamento por 30 anos com o direito para operar em uma área de 66,86 milhões de metros quadrados localizados à margem da Baía da Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil, juntamente com a atribuição de certos contratos de locação com a Briclog.

A aquisição é quitada em três montantes, R\$10,0 milhões (equivalente a US\$6,3 milhões na data da assinatura do contrato) liquidadas imediatamente como um adiantamento (contabilizado em “contas a receber), R\$60,0 milhões (US\$37,9 milhões na data da assinatura do contrato) de acordo com todas as condições precedentes, e o saldo remanescente R\$55,0 milhões (equivalente US\$34,8 milhões na data da assinatura do contrato) 360 (trezentos e sessenta) dias da assinatura do contrato com os dois últimos pagamentos atualizados pelo índice de preços de consumidos (IPCA). Até 30 de setembro de 2011, nenhuma combinação de negócios tinha sido aplicada nestas demonstrações financeiras condensadas e consolidadas.

Os detalhes das subsidiárias da Companhia em 30 de setembro de 2011 são demonstrados a seguir:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
<u>Companhia controladora</u>			
Wilson Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%
Vis Limited	Guernsey	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%
<u>Rebocagem</u>			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%
Sobrare-Servemar Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Apoio Marítimo Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Operações Marítimas Especiais Ltda.	Brasil	100%	100%
<u>Estaleiro</u>			
Wilson, Sons S.A., Comércio, Indústria, e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%
<u>Agenciamento Marítimo</u>			
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
<u>Logística</u>			
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
<u>Terminal portuário</u>			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	92.5%	100%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson Sons Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Terminais de Cargas Ltda.	Brasil	100%	100%

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivo brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus, em Cotas de Fundos de Investimentos. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pela tesouraria do Grupo (Nota 14).

## 23. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (JOINT VENTURES)

Em 28 de maio de 2010 foi celebrado o acordo final para a formação da joint venture entre o Grupo Wilson Sons, através de duas de suas subsidiárias no Brasil e, do outro lado, a Remolcadores Ultratug Ltda., companhia pertencente ao Grupo chileno Ultratug.

O grupo contribuiu com a participação de 50% da joint venture com as ações de emissão da Wilson, Sons Offshore SA, empresa que é proprietária e opera os navios offshore do Grupo. O Grupo Ultratug contribuiu com a sua participação de 50% da *joint venture* com as ações de emissão de Magallanes Navegação Brasileira S.A., proprietária das operações de offshore do Grupo Ultratug no Brasil e US\$14,3 milhões dólares em dinheiro.

Um ganho de US\$20,4 milhões, calculado com base na SIC13, foi realizado na formação da *joint venture* como se segue:

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Participação da Wilson Sons a valor justo dos ativos integrados pela Magallanes	16.165	27.388
Perda do valor contábil da Wilsons Sons Offshore S.A.	(6.208)	(10.518)
Eliminação do resultado entre empresas do grupo	<u>10.450</u>	<u>17.704</u>
Wilson Sons contribuição ao valor contábil líquido	<u>4.242</u>	<u>7.187</u>
Ganho total na formação da <i>joint venture</i>	<u>20.407</u>	<u>34.574</u>

A eliminação do lucro entre empresas do grupo representa o lucro na construção dos PSVs no estaleiro, previamente eliminado na consolidação.

O Grupo tem as seguintes participações significativas em empreendimentos conjuntos em 30 de setembro de 2011:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
<u>Rebocagem</u>			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	Brasil	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	Brasil	50%	50%
<u>Transportador comum sem navios</u>			
Allink Transportes Internacionais Ltda.	Brasil	50%	50%
<u>Offshore</u>			
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.*	Brasil	50%	50%

(\*) A Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. é controladora da Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A., e estas últimas são controladas indiretas da Companhia.

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional dos empreendimentos em conjunto:

	30 de setembro <u>de 2011</u> US\$	31 de dezembro <u>de 2010</u> US\$	30 de setembro <u>de 2011</u> R\$	31 de dezembro <u>de 2010</u> R\$
Ativos circulantes	17.942	17.991	33.272	29.977
Ativos não circulantes	167.796	127.213	311.161	211.962
Passivos circulantes	(52.250)	(31.976)	(96.892)	(53.278)
Passivos não circulantes	(136.173)	(109.242)	(252.519)	(182.019)

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro <u>de 2011</u> US\$	30 de setembro <u>de 2010</u> US\$	30 de setembro <u>de 2011</u> US\$	30 de setembro <u>de 2010</u> US\$
Receitas	18.670	11.260	45.867	21.885
Despesas	(13.604)	(6.440)	(36.349)	(16.572)

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30 de setembro <u>de 2011</u> R\$	30 de setembro <u>de 2010</u> R\$	30 de setembro <u>de 2011</u> R\$	30 de setembro <u>de 2010</u> R\$
Receitas	34.622	19.077	85.056	37.078
Despesas	(25.227)	(10.911)	(67.406)	(28.077)

Em maio de 2010, a Wilson, Sons Ultratug S.A. tornou-se uma *Joint Venture*, e sua contribuição de participação no resultado referente ao período findo de nove meses em 2010 são de quatro meses.

## 24. LEASING OPERACIONAL E OUTRAS OBRIGAÇÕES

### O Grupo como arrendatário

	30 de setembro <u>de 2011</u> US\$	31 de dezembro <u>de 2010</u> US\$	30 de setembro <u>de 2011</u> R\$	31 de dezembro <u>de 2010</u> R\$
Pagamentos mínimos de <i>leasings</i> operacionais reconhecidos no resultado do exercício	13.054	14.528	24.207	24.207

Em 30 de setembro de 2011, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de *leasing* operacional canceláveis era de US\$13.054 (R\$24.207) (2010: US\$14.528 (R\$24.207)).

Os compromissos de *leasing* para terrenos e construções têm prazo de cinco anos e são reconhecidos como despesas de acordo com a maturidade dos mesmos. Esses contratos de *leasing* representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande, e entre Tecon Salvador, e a autoridade portuária de Salvador. A concessão do Tecon Rio Grande expira em 2022 e o do Tecon Salvador em 2025.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base na previsão de volume feita pelo consórcio. O valor demonstrado nas contas é baseado na previsão de volume mínimo. É esperado um aumento dos volumes para os próximos anos. Se o volume de contêiner movimentado através do terminal ultrapassar os volumes previstos em qualquer ano, pagamentos adicionais serão exigidos.

O pagamento garantido do Tecon Salvador consiste em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado com base em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga (não armazenada em contêineres) movimentada com base em volumes previstos mínimos.

Na data do balanço, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacional não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	30 de setembro de 2011 <u>US\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>US\$</u>	30 de setembro de 2011 <u>R\$</u>	31 de dezembro de 2010 <u>R\$</u>
No primeiro ano	1.987	2.211	3.684	3.684
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	<u>15.065</u>	<u>18.425</u>	<u>27.937</u>	<u>30.700</u>
Total	<u>17.052</u>	<u>20.636</u>	<u>31.621</u>	<u>34.384</u>

Os pagamentos de *leasing* não canceláveis representam pagamentos de aluguel realizados pelo Grupo pelo armazém alfandegado utilizado pela EADI Santo André.

Em novembro de 2008, o Grupo renovou os direitos de concessão do EADI Santo Andre por mais 10 anos, esta operação fez que a gerência do Grupo viesse a renovar os contratos de alugueis do armazém alfandegado utilizado pela EADI Santo Andre para o mesmo período. O período de *leasing* não vencido em 30 de setembro de 2011 é de 8 anos e 7 meses. Esses pagamentos de aluguel são corrigidos pelo índice geral de preço (IGPM) que mede a inflação no país.

#### Outras Obrigações

Em 15 de agosto de 2011, o Grupo, junto a cidade de Guarujá, e com a Procuradoria do Estado de São Paulo, firmaram um acordo revogando-se a intimação que ordenou a suspensão da construção do Guarujá II, onde prevê que a Companhia investirá em projetos sociais e ambientais para a cidade de Guarujá, a partir de 2011 até 2014. Durante este período, US\$2,7 milhões (equivalente a R\$5,0 milhões na data da transação) serão investidos nesses projetos como um custo adicional necessário para a conclusão da construção do estaleiro. Todos os projetos estão localizados dentro da área de influência do estaleiro na cidade de Guarujá.

A obrigação foi registrada pelo seu valor presente de US\$\$ 2,6 milhões (equivalente a R\$4,7 milhões na data da transação), em fornecedores com contrapartida em ativos fixos.

## 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCO DE CRÉDITO

### a) Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 15), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo (nota 14), pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados (Nota 21).

### b) Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor de mercado		Valor contábil	
	30 de setembro de 2011 US\$	31 de dezembro de 2010 US\$	30 de setembro de 2011 US\$	31 de dezembro de 2010 US\$
Ativos financeiros (inclui: caixa e equivalente de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes e outros créditos)	267.119	289.861	267.119	289.862
Passivos financeiros (inclui: empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro e contas a pagar)	536.690	443.406	535.566	443.011

	Valor de mercado		Valor contábil	
	30 de setembro de 2011 R\$	31 de dezembro de 2010 R\$	30 de setembro de 2011 R\$	31 de dezembro de 2010 R\$
Ativos financeiros (inclui: caixa e equivalente de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes e outros créditos)	495.346	482.968	495.346	482.968
Passivos financeiros (inclui: empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro e contas a pagar)	995.237	738.803	993.154	738.145

### c) Objetivos do Gerenciamento Financeiro de Risco

O departamento de operações estruturadas do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações e coordena o acesso ao mercado financeiro nacional e internacional. Estes riscos incluem risco de mercado (moeda corrente e variação da taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição a esses riscos utilizando instrumentos financeiros sem derivativos e avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez.

### d) Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois estão parte denominados em Real e parte em Dólar norte-americano, variando essas proporções de acordo com o as características de cada negócio. De forma geral, para os fluxos de caixa operacionais procura-se anular o risco de moeda casando-se os ativos (recebíveis) com passivos (pagamentos). Procura-se ter o excedente de caixa operacional em moeda igual àquela em que está denominado o serviço de dívida de cada negócio.

Os fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados, em sua maioria, em Real e Dólar norte-americano. Esses investimentos estão sujeitos a variações de moeda em função do período decorrido entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços junto a fornecedores e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Esses fluxos são monitorados com objetivo de casamento entre as moedas das fontes e das aplicações dos recursos e seus vencimentos

O Grupo possui contratos de dívida tanto atrelada ao Dólar norte-americano quanto ao Real e os saldos de caixa e equivalentes de caixa também estão aplicados parte em Dólar norte-americano e parte em Real.

Os saldos desses ativos e passivos monetários estão demonstrados a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	US\$	US\$	US\$	US\$
Transações em reais	270.938	255.565	224.945	159.567

	Ativo		Passivo	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	R\$	R\$	R\$	R\$
Transações em reais	502.427	425.822	417.138	265.871

### Análise de sensibilidade de Moeda Estrangeira

Operação	Risco	Taxas de câmbio(i)			Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
		Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)			
		R\$1,75/US\$1,00	R\$2,19/US\$1,00	R\$2,62/US\$1,00			
		<u>Montante em USD</u>	<u>Resultado</u>				
Total ativos	Real	270.938	Efeito do câmbio	16.163	(41.257)	(79.537)	
Total passivos	Real	224.945	Efeito do câmbio	(13.420)	<u>34.253</u>	<u>66.035</u>	
			Resultado líquido	<u>2.743</u>	<u>(7.004)</u>	<u>(13.502)</u>	

(i) Fonte de Informação: FOCUS BACEN

#### e) Gerenciamento do risco da taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco da taxa de juros uma vez que as empresas do Grupo captam e aplicam a taxas de juros fixas e flutuantes. Para construção de embarcações os financiamentos com o BNDES e Banco do Brasil, com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), são contratados a juros pré-fixados. Visto que as taxas destes financiamentos são pré-fixadas e estão abaixo das curvas de juros de mercado, o Grupo entende que o risco para estes contratos é baixo.

Os financiamentos para Operações Portuárias podem ser contratados tanto em taxa fixa como flutuante dependendo das condições de mercado e curvas de juros. É feito um acompanhamento constante do mercado de juros. O Grupo pode utilizar instrumentos financeiros para mitigar a exposição à volatilidade dessas taxas.

As operações de Logística utilizam Leasing Financeiro BNDES e FINAME para financiar as aquisições de equipamentos. A taxa de juros básica para o FINAME é a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e não há instrumentos disponíveis no mercado para a mitigação da variação dessa taxa. No entanto, por se tratar de uma taxa inferior à taxa de juros básica da economia (SELIC), o risco é considerado baixo e tem a meta de inflação como um dos componentes do seu cálculo (assim como a SELIC).

As aplicações atreladas a Real são pós-fixadas e acompanham a variação diária do DI (Depósito Interfinanceiro) no caso de títulos privados e/ou Selic-Over no caso de títulos públicos. As aplicações em dólar ocorrem através de depósitos, com vencimentos no curto prazo.

#### Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise seguinte é uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários mostrados sem considerar o valor justo.

Libor – (i)						
Operação		Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%		
Empréstimos		0,92%	1,15%	1,38%		
Investimentos		0,60%	0,75%	0,90%		
Operação	Risco	Principal US dolares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Financiamento IFC	Libor	3.933	Juros	(7)	(12)	(16)
Financiamento Eximbank	Libor	15.684	Juros	(50)	(73)	(96)
Financiamento Finimp	Libor	3.117	Juros	(7)	(10)	(13)
Investimentos	Libor	24.500	Receita	(130)	(94)	(57)
			Efeito líquido	(194)	(189)	(182)

CDI- (ii)						
Operação		Cenário Provável	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%		
Investimentos		10,27%	12,84%	15,41%		
Operação	Risco	Principal em dólar norte-americano	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos	CDI	73.526	Receita	(841)	1.087	3.016
			Efeito líquido	(841)	1.087	3.016

O efeito líquido foi obtido projetando um cenário de 12 meses iniciando em 30 de setembro de 2011 na qual a taxa de juros de todas as variáveis permanecem constantes.

Os outros empréstimos têm uma taxa de juros fixa e representam 90,9% do total dos empréstimos.

O mix do risco de investimentos é: 24,8% Libor, 74,2% CDI e 1,0% variação cambial (Ptax).

- (i) Fonte de Informação : Bloomberg;
- (ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros).

f) Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, limites de crédito aprovados junto às principais instituições bancárias do país monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente prazos dos ativos e passivos.

Os seguintes quadros detalham a maturidade do saldo do grupo para passivos financeiros não-derivativos. Os quadros abaixo foram montados considerando os fluxos de caixa descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes as quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa

	Média ponderada taxa de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
<u>30 de setembro de 2011</u>					
Arrendamentos financeiros passivos	16,80%	2.945	3.896	159	7.000
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	5,20%	7.088	23.514	3.852	34.453
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,90%	<u>24.551</u>	<u>107.330</u>	<u>220.647</u>	<u>352.528</u>
	4,20%	<u>34.584</u>	<u>134.740</u>	<u>224.658</u>	<u>393.981</u>
	Média ponderada taxa de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
<u>31 de dezembro de 2010</u>					
Arrendamentos financeiros passivos	15,87%	4.847	6.184	121	11.152
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	4,73%	5.261	19.669	7.851	32.781
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,95%	<u>20.304</u>	<u>88.712</u>	<u>172.364</u>	<u>281.380</u>
		<u>30.412</u>	<u>114.565</u>	<u>180.336</u>	<u>325.313</u>

g) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para devedores duvidosos. A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução de recuperação dos fluxos de caixa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados. As aplicações de risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha. As aplicações do caixa local são feitas por intermédio de um fundo exclusivo com regulamento aprovado pela administração e prevêem uma série de restrições quanto à concentração por risco de crédito.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

#### h) Derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar riscos sobre flutuações de taxas de câmbio e juros. Em 2011, o Grupo utilizou contratos futuros interbancários (Fut DI), contrato de troca a títulos do governo (Letra do Tesouro Nacional – LTN) pré – fixada para pós- fixada. O impacto do derivativo foi uma diminuição de US\$8 (R\$15) e o impacto no ativo foi um acréscimo de US\$52 (R\$97), resultando um ganho de US\$34 (R\$52) em 30 de setembro de 2011 (2010: US\$45 (R\$76) perda).

Segue a posição de Fut DI em 30 de setembro de 2011:

<u>Instrumentos Financeiros</u>	<u>Índice</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Pré -fixado</u> <u>R\$</u>	<u>Pós-fixado</u> <u>R\$</u>
		<u>Pré -fixado</u>	<u>Pós-fixado</u>		
		<u>US\$</u>	<u>US\$</u>		
Fut DI	DI	8.532	8.568	15.822	15.888

#### i) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto considerável julgamento foi requerido na interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

#### j) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

##### Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado correspondentes aos saldos contábeis.

Investimentos

O valor registrado dos investimentos de curto prazo e longo prazo se aproxima do seu valor justo.

Contas a receber e outros recebíveis/Fornecedores e outras contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber de clientes e outros recebíveis e dos fornecedores e outras contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foram calculados com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuro e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. Mensuração do valor justo reconhecido nas Demonstrações Financeiras consolidadas, são agrupadas em níveis com base em que o valor justo é observável, nível três.

O valor justo para os contratos do BNDES, Carterpillar, BB, Finimp e Eximbank é similar aos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, mais a taxa da Libor.

## 26. TRANSAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas controladas em conjunto e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	Passivo Circulante US\$	Receitas US\$	Despesas US\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	(2)	25	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	55	227	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	(1.601)	18	98
4. Wilson Sons Ultratug and subsidiaries	9.608	35.209	-
Outros:			
5. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	189
6. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	193
7. Transamérica Ag. Marítima	1.578	-	138
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011	<u>9.638</u>	<u>35.479</u>	<u>618</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2011	<u>-</u>	<u>18.271</u>	<u>542</u>
Em 30 de dezembro de 2010	<u>7.651</u>	<u>40.964</u>	<u>5.218</u>
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010	<u>9.984</u>	<u>28.545</u>	<u>1.401</u>
Trimestre findo em 30 de setembro de 2010	<u>-</u>	<u>27.060</u>	<u>1.219</u>

	Passivo <u>Circulante</u> R\$	<u>Receitas</u> R\$	<u>Despesas</u> R\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	(4)	46	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	101	421	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	(2.969)	33	182
4. Wilson Sons Ultratug and subsidiaries	17.815	65.292	-
Associados			
5. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	350
6. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	358
7. Transamérica Ag. Marítima	2.926	-	256
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011	<u>17.869</u>	<u>65.792</u>	<u>1.146</u>
Trimeste findo em 30 de setembro de 2011	-	<u>33.882</u>	<u>(659)</u>
Em 30 de dezembro de 2010	<u>12.746</u>	<u>68.256</u>	<u>8.696</u>
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010	<u>16.918</u>	<u>48.366</u>	<u>2.374</u>
Trimeste findo em 30 de setembro de 2010	<u>-----</u>	<u>35.846</u>	<u>2.067</u>

- Allink Transportes Internacionais Ltda, é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios do Grupo.
3. As transações com Joint Ventures foram divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
4. Recebido empréstimo *Intercompany* com Wilson Sons Ultratug (taxa de juros – 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar para estaleiro da Wilson Sons Offshore e Magallanes relativos à construção de embarcações que são divulgados resultados proporcionais não eliminados na consolidação.
5. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
6. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Limitada. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Limitada por seus serviços de consultoria prestados.
7. Fornecedores e outras contas a pagar com a Transamérica (taxa de juros – 1% a.m.; sem vencimento).

A Companhia adotou a política de compensação de ativos e passivos nas transações com partes relacionadas do Grupo.

## 27. NOTAS REFERENTES AO RELATÓRIO DE FLUXO DE CAIXA

	30 de setembro de 2011 US\$	30 de setembro de 2010 US\$	30 de setembro de 2011 R\$	30 de setembro de 2010 R\$
Resultado antes dos impostos	68.178	82.608	126.429	139.956
Menos: Receitas financeiras	(2.825)	(10.168)	(5.239)	(17.227)
Menos: Ganho de capital na transação de joint venture	-	(20.407)	-	(34.574)
Mais: Despesas financeiras	<u>13.155</u>	<u>8.482</u>	<u>24.395</u>	<u>14.370</u>
Resultado operacional	78.508	60.515	145.585	102.525
Ajustes para:				
Despesa de depreciação e amortização	42.333	30.533	78.502	51.729
Lucro da alienação de ativo imobilizado	(2.672)	46	(4.955)	78
Provisão para liquidação em opções de compra de ações	(7.659)	<u>5.485</u>	(14.203)	<u>9.293</u>
Aumento das provisões	<u>330</u>	<u>2.886</u>	<u>612</u>	<u>4.889</u>
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro	110.840	99.465	205.541	168.515
(Aumento) Redução de estoques	(722)	4.852	(1.339)	8.220
Aumento de contas a receber e outros valores a receber	(16.103)	(34.777)	(29.861)	(58.917)
Aumento de contas a pagar e outros valores a pagar	24.669	13.736	45.746	23.271
(Aumento) Redução de outros ativos de longo prazo	<u>(1.600)</u>	<u>4.169</u>	<u>(2.966)</u>	<u>7.061</u>
Caixa gerado por operações	117.084	87.445	217.121	148.149
Impostos de renda pagos	(25.634)	(17.751)	(47.536)	(30.074)
Juros pagos	<u>(12.170)</u>	<u>(6.690)</u>	<u>(22.568)</u>	<u>(11.334)</u>
Caixa líquido de atividades operacionais	<u>79.280</u>	<u>63.004</u>	<u>147.017</u>	<u>106.741</u>

Transações que não afetam o caixa:

Durante o período, o Grupo utilizou-se de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	30 de setembro de 2011 US\$	30 de setembro de 2010 US\$	30 de setembro de 2011 R\$	30 de setembro de 2010 R\$
<u>Adições de ativo fixo</u>				
Custo na construção – acordo Guarujá II	2.565	-	4.756	-
Aquisição de rebocadores – captação de empréstimo	9.167	-	16.999	-
Aquisição de rebocadores – fornecedores a pagar	4.314	-	8.000	-
Aquisição de equipamentos – através de leasing	2.032	1.054	3.768	1.899
Fornecedor de bens imobilizados	771	1.462	1.429	2.634
Juros capitalizados	882	932	1.635	1.679
<u>Liquidação de impostos</u>				
Compensação de impostos	278	2.796	515	5.037
<u>Recebíveis</u>				
Recebíveis da transação com Intermarítima	6.281	-	11.647	-

Nota suplementar relacionada com a demonstração de fluxo de caixa:

Efeito da transação da Joint Venture na demonstração de fluxo de caixa:

	2010	
	US\$	R\$
Caixa e equivalentes de caixa	5.040	8.539
Ativo imobilizado	(6.386)	(10.819)
Outros ativos não circulantes	49	83
Estoques	(515)	(873)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(2.639)	(4.471)
Empréstimos e financiamentos	12.002	20.334
Outros passivos	<u>12.856</u>	<u>21.781</u>
Total	<u>20.407</u>	<u>34.574</u>

## 28. REMUNERAÇÃO DOS EXECUTIVOS

A remuneração dos diretores, que são os executivos do grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro
	de 2011	de 2010	de 2011	de 2010
	US\$	US\$	US\$	US\$
Benefícios salariais de curto prazo	384	1.827	7.908	8.945
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	378	614	1.589	1.585
(Reversão) Provisão de pagamento baseado em ações	<u>(7.687)</u>	<u>5.384</u>	<u>(7.659)</u>	<u>5.485</u>
Total	<u>(6.925)</u>	<u>7.825</u>	<u>1.838</u>	<u>16.015</u>

	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro	30 de setembro
	de 2011	de 2010	de 2011	de 2010
	R\$	R\$	R\$	R\$
Benefícios salariais de curto prazo	712	3.095	14.665	15.155
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	701	1.040	2.946	2.685
(Reversão) Provisão de pagamento baseado em ações	<u>(14.255)</u>	<u>9.122</u>	<u>(14.203)</u>	<u>9.293</u>
Total	<u>(12.842)</u>	<u>13.257</u>	<u>3.408</u>	<u>27.133</u>

## 29. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras condensadas e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2011.